



# RELATÓRIO DE GESTÃO

JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO/2015.



HOSPITAL ALBERTO RASSI - H.G.G.



**Relatório de Gestão Trimestral**  
Janeiro, Fevereiro e Março / 2015.

**SUMÁRIO**

	Pág. n.º
<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>03</b>
<b>1. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR.....</b>	<b>04</b>
<b>1.1. O HGG no contexto do Sistema Regional de Saúde .....</b>	<b>06</b>
<b>2. ATIVIDADES GERAIS REALIZADAS NO 1º TRIMESTRE/15.....</b>	<b>08</b>
<b>3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....</b>	<b>44</b>
<b>3.1. Planos de Metas de Produção .....</b>	<b>44</b>
<b>3.1.1. Atendimento Ambulatorial.....</b>	<b>44</b>
<b>3.1.2. Cirurgias realizadas .....</b>	<b>44</b>
<b>3.1.3. Atos Multidisciplinares.....</b>	<b>45</b>
<b>3.1.4. Serviço de Diagnóstico e Terapêutico – SADT .....</b>	<b>87</b>
<b>3.1.5. Internações .....</b>	<b>90</b>
<b>3.2. INDICADORES DE DESEMPENHO.....</b>	<b>99</b>
<b>3.2.1. Monitoramento de Produção – Indicadores Hospitalares.....</b>	<b>100</b>
<b>3.2.2. Agência Transfusional.....</b>	<b>101</b>
<b>3.2.3. Central Humanizada de Internação / NIR .....</b>	<b>102</b>

## RELATÓRIO DE GESTÃO RELATÓRIO TRIMESTRAL

### REFERÊNCIA

**Processo n.º 024 / 2012** CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE GOIÁS, ATRAVÉS DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

### OBJETIVO CONTRATUAL

O objetivo geral é o estabelecimento de uma gestão integrada que permita a atuação integrada / cooperação técnica que permita buscar uma gestão eficiente e os meios necessários para o gerenciamento de ações que visam à reestruturação e melhoria dos serviços prestados.

### APRESENTAÇÃO

A busca pela qualidade e excelência da atenção nos serviços de saúde, deixou de ser uma atitude isolada e tornou-se hoje um imperativo técnico e social. A sociedade está cada vez mais exigente e conhecedora dos seus direitos, sobretudo em relação aos serviços a ela prestados pelos órgãos públicos. Esta exigência torna fundamental a criação de normas e mecanismos de avaliação e controle na área assistencial.

A prática gerencial é um fator crítico neste processo e cabe ao Gestor Público definir o papel da instituição hospitalar dentro do sistema único de saúde. Desse modo além de poder cumprir com seu objetivo social através de uma prestação de serviços eficiente, poderá ainda oferecer uma assistência de excelência a custos adequados, consoantes com as necessidades de saúde da população o que resultará em maior efetividade no atendimento.

Atualmente o Hospital Alberto Rassi – HGG através do novo modelo de gestão vem desenvolvendo trabalhos que buscam melhorar a qualidade no atendimento através de investimentos em equipamentos, reestruturação física e desenvolvimento da estrutura organizacional, utilizando-se da estratégia do uso eficiente de recursos que tem como principal objetivo satisfazer as demandas e expectativas dos seus usuários.

É direito de todo cidadão receber um atendimento público digno e eficiente em todos os seguimentos, entretanto, na área da saúde, é imperioso o uso de mecanismos que possam assegurar esse primado.

Na busca pela realização deste trabalho com qualidade e responsabilidade, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH apresenta neste Relatório de Gestão, uma síntese das ações implementadas no Hospital Alberto Rassi – HGG nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março/2015.

## **1. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR**

O Hospital Geral de Goiânia (HGG), originalmente uma instituição pública federal, iniciou suas atividades na década de 1970, vinculado ao Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). Funcionou por cerca de 20 anos no atendimento a emergências, urgências, maternidade e como Hospital geral e Hospital de ensino e de referência para tratamento eletivo em várias especialidades.

O HGG foi transferido para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) por força do Termo de Cessão de Uso nº. 26 de 04/12/1990, em conformidade com o Decreto nº. 94.657 de 28/07/1987 do Governo do Estado de Goiás e da Fundação Hospitalar do Estado de Goiás.

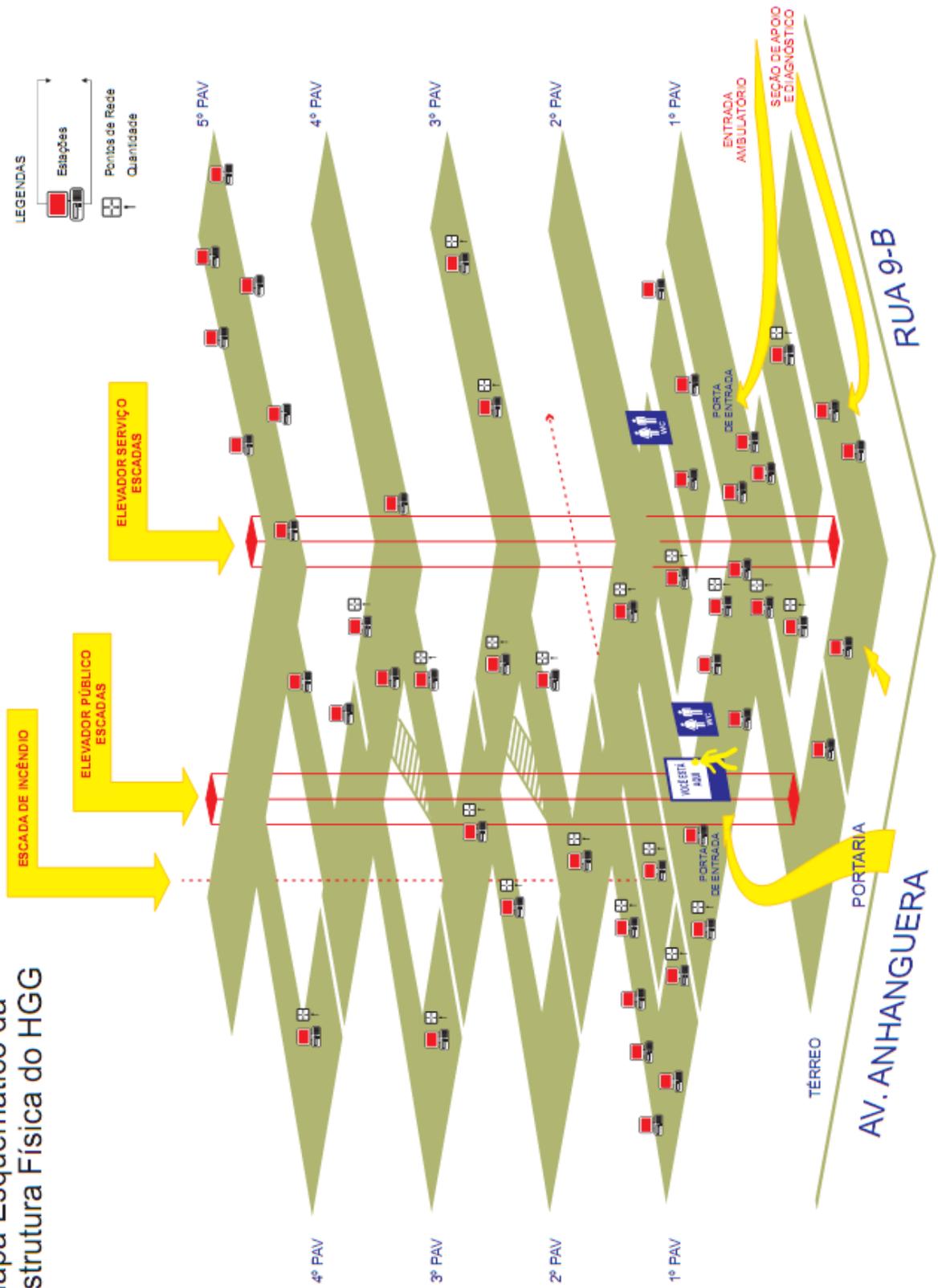
Em 1991, o Hospital foi fechado para reforma geral, sendo suas atividades absorvidas pelo Hospital de Urgências de Goiânia, Hospital de Doenças Tropicais e por outras três maternidades.

Reaberto, em maio de 1998, como órgão da administração direta, com proposta de atendimento parcial em nível terciário para prestação de serviços de médias e altas complexidades, realizando atendimento especializado, cirurgias eletivas de alto custo e procedimentos diagnósticos.

O Hospital Geral de Goiânia - HGG presta serviços próprios e terceirizados de diagnóstico e terapias no âmbito ambulatorial e em regime de internação. O HGG tem 15.000 m<sup>2</sup> (quinze mil metros quadrados) de área construída, distribuídos por blocos interligados, conforme demonstra figura a seguir:



## Mapa Esquemático da Estrutura Física do HGG



## 1.1. O HGG no contexto do Sistema Regional de Saúde

A gestão do modelo assistencial do Governo do Estado de Goiás, executada através da SES/GO caracteriza -se pela execução direta das ações e dos serviços, atuando de maneira concentrada na prestação de serviços, particularmente no que se refere à manutenção de procedimentos de alto custo e, conseqüentemente, na organização dos serviços de referência e de contra-referência regional e estadual, com estrutura própria de recursos e serviços.

Diante dessa política concentrada de atuação e da deficiência no atendimento das Ações e Serviços de Atenção Básica de Saúde a cargo dos municípios, através de suas Unidades Básicas de Saúde, perpetua, no Sistema Estadual de Saúde, as seguintes situações:

a) Concentração da execução da Assistência de Média e de Altas Complexidades, essencialmente nos municípios de Goiânia e Anápolis (nesse caso, por meio de serviços contratados) com unidades próprias da SES/GO, localizadas na sua totalidade no município de Goiânia;

b) Assistência Hospitalar heterogênea na sua distribuição, apesar de o Estado de Goiás situar-se em segundo lugar no país em termos de capacidade de internações hospitalares (número de leitos/1.000 habitantes), acarretando migração da demanda de atendimento básico para o município de Goiânia.

Essa parcela da população é a que, na realidade, representa o fluxo da demanda pelos serviços do HGG, em atendimentos primários, secundários ou terciários, na medida em que a análise de dados estatísticos da Secretaria Municipal de Saúde demonstra que o fluxo da população proveniente de outros municípios do interior do Estado para os serviços de saúde, básicos ou referenciados, da rede municipal da capital está em torno de 20,0 a 40,0% do total de serviços prestados na capital pelo município, dependendo do tipo de patologia.

Pelo que se observam, os critérios que direcionaram as ações de governo na área da saúde e que acarretaram a concentração mencionada estão fundamentados pelos projetos do Ministério da Saúde que asseguram investimentos ou financiamentos, em detrimento de estudos que levam em conta aspectos demográficos, epidemiológicos e de rede de serviços.

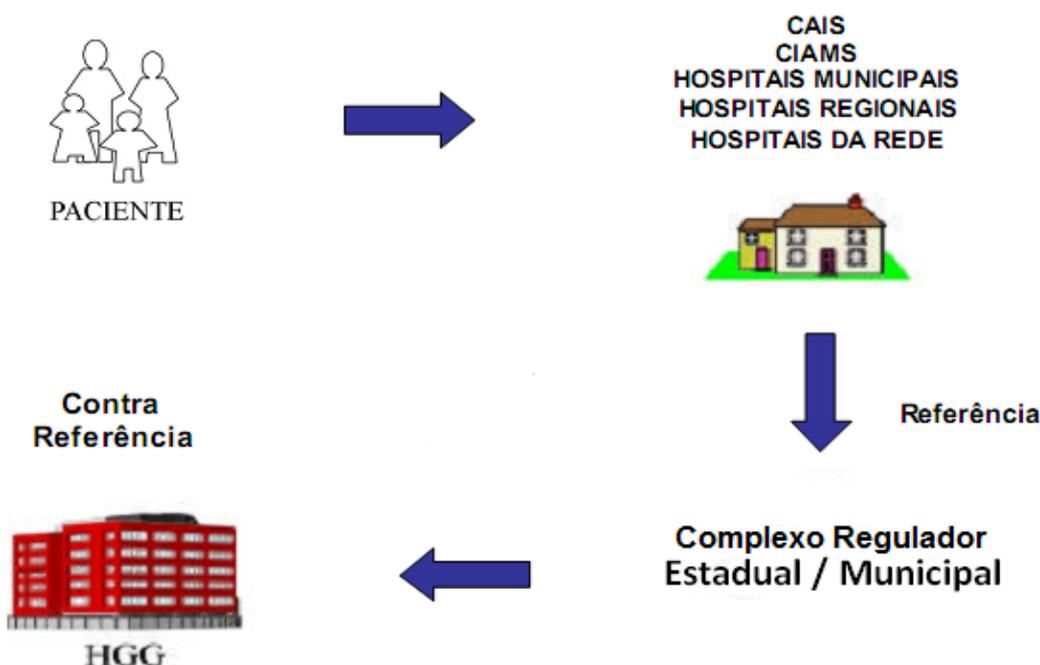
No contexto de atuação, o Hospital Alberto Rassi – HGG realiza atendimentos secundários, terciários e quaternários em áreas especializadas de diagnósticos e terapias, tanto para o município de Goiânia quanto para o estado de Goiás.

Por desvirtuamento do sistema de referência e contra-referência, tanto do município de Goiânia quanto do Estado de Goiás, o HGG ainda presta algum atendimento primário, além das demandas de serviços de média e alta complexidade.

A finalidade do HGG é prestar atendimento aos pacientes que necessitam de tratamento especializado e subespecializado, realizar procedimentos considerados eletivos, de alto custo e de alta complexidade.

O acesso dos pacientes aos serviços prestados pelo Hospital se dá através do sistema de referência e contra-referência da unidade pública mais próxima do paciente. Inicia-se o processo através de uma consulta médica na unidade pública de saúde, preenchimento do formulário de referência e contra-referência do paciente e a marcação da consulta pelo serviço de teleagendamento, com data e horário informados pelo HGG.

O Hospital recebe o paciente mediante agendamento prévio e, após a alta, retorna à unidade de origem, conforme demonstrado em fluxograma de atendimento:



## 2. Atividades gerais realizadas no Trimestre

### Janeiro/2015

- Em 06 de Janeiro/15, os encantos da arte tomaram conta do pátio do Hospital Alberto Rassi – HGG. Com o tema livre, os pacientes escolheram a natureza como inspiração. A oficina faz parte do projeto Arte no HGG e desde o início é ministrada pelo artista plástico Alexandre Liah, que é parceiro e orienta os pacientes para a produção de pintura dos quadros.



- Ainda no dia 06 de Janeiro/15 foi realizado o treinamento de Técnica de Aspiração Endotraqueal e de Vias Aéreas Superiores, o qual teve como público-alvo enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipe multiprofissional. O treinamento capacitou a equipe multidisciplinar do hospital na técnica de aspiração endotraqueal e de vias aéreas superiores, para promover a melhora da assistência aos pacientes traqueostomizados, em ventilação mecânica e/ou com distúrbios da higiene pulmonar por ineficiência dos mecanismos de remoção de secreções pulmonares.



- O Hospital Alberto Rassi – HGG recebeu a visita do Secretário de Saúde do Estado, Leonardo Vilela, no dia 07 de janeiro/15. A visita foi acompanhada pela Diretoria e pela coordenação do Instituto e iniciou com uma apresentação das conquistas após a gestão da organização social e do projeto que leva música ao ambiente hospitalar, Sarau do HGG.





- No dia 08 de Janeiro/15, ocorreu a primeira apresentação do Sarau do HGG de 2015. O cantor Chico Marx levou músicas populares de leito em leito às enfermarias e Centro de Terapia Intensiva e também aos pacientes que aguardavam pela consulta no Ambulatório de Medicina Avançada – AMA.



- No dia 08 de Janeiro/15, o Hospital Alberto Rassi – HGG realizou o transplante renal da paciente Jânia da Silva Guimarães, de 32 anos. Na fila de espera pelo órgão há quase um ano, a paciente recebeu um rim de um doador de Santa Catarina, que teve morte encefálica depois de um acidente automobilístico.

- O Sarau do HGG do dia 08 de Janeiro/15, contou com a participação do músico Paulo Régis. Todas as alas do hospital, inclusive o Centro de Tratamento Intensivo – CTI foram percorridas pelo músico, que atendeu pedidos cantando músicas evangélicas e religiosas.



- No dia 15 de Janeiro/15, a equipe de enfermagem do HGG participou de uma Simulação de Parada Cardiorrespiratória com orientações de como proceder nesses casos. O gerente de enfermagem do Centro de Tratamento Intensivo - CTI, Álamo Araújo, foi o orientador da equipe. Ao todo, 30 colaboradores participaram do treinamento.



- Em 20 de Janeiro/15, o HGG recebeu quatro membros do novo Conselho de Excelência das Unidades Públicas de Saúde, único para todos os hospitais do Estado gerenciados por Organizações Sociais. Este foi o primeiro encontro da nova formação do Conselho e teve como objetivo socializar os novos membros e apresentar as melhorias implantadas pelo Instituto.



- Nos dias 20 e 21 de janeiro/15, o Hospital Alberto Rassi foi novamente avaliado quanto aos critérios para manutenção do selo de acreditação hospitalar – nível 1. Os Avaliadores elencaram pontos fortes e afirmaram que unidade já pode trabalhar para conquistar o selo de acreditado pleno.



- O cirurgião-dentista bucomaxilofacial e coordenador do Programa de Tratamento de Deformidades Faciais - Proface do HGG, Fernando Henrique Almas, foi convidado para participar do Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, nos dias 22 e 25 de janeiro/15. O Congresso é o maior da América Latina e reuniu mais de 60 mil cirurgiões-dentistas de todo o país.

- No dia 22 de Janeiro/15, ocorreu a terceira edição do projeto HGG, com o músico Marcos Morgado, que fez uma apresentação instrumental para os corredores da unidade hospitalar.



- No dia 23 de Janeiro/15, ocorreu a reunião Mensal do Núcleo de Segurança do HGG, uma reunião com toda a equipe multidisciplinar do hospital com o objetivo de orientar a importância da identificação correta dos pacientes antes, durante e após os procedimentos.



- No dia 27 de Janeiro/15, ocorreu O “Encontro de Humoristas” no HGG. Com muita animação, os artistas Delesmano Alves, Dener Bruno e Michel passearam pela unidade hospitalar e tiraram fotos com os colaboradores.



- No mês de Janeiro/15, a equipe de Manutenção do HGG recuperou as calçadas em volta da unidade, que estavam com buracos decorrentes da retirada das árvores condenadas pela Agência Municipal de Meio Ambiente. O trabalho foi realizado enquanto o projeto da calçada sustentável não é desenvolvido por conta do impasse junto aos quiosques, que se negam a desocupar o espaço de trânsito de pacientes, acompanhantes e colaboradores. O caso está em trâmite na Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Serviços da Prefeitura de Goiânia e Ministério Público.
- A revista Cores destacou em sua 14ª edição os eventos que o Hospital Alberto Rassi - HGG promoveu com o objetivo de esclarecer a população sobre prevenção de doenças e incentivar o diagnóstico precoce. A reportagem mostra que durante esses eventos, milhares de pessoas são atendidas e têm a oportunidade de tirar dúvidas gratuitamente com os profissionais de saúde.



## Fevereiro/2014

- No dia 02 de Fevereiro/15, o governador de Alagoas, Renan Calheiros Filho, e seus secretários, esteve em visita no HGG ,a convite do governador Marconi Perillo. O secretário de Saúde de Goiás, Leonardo Vilela, acompanhou os visitantes, juntamente com a diretoria da unidade e dos coordenadores do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech.



- Em continuidade as atividades do projeto “Arte no HGG”, no dia 03 de Fevereiro/15, o hospital promoveu em parceria com a Escola de Artes Visuais - EAV, mais uma Oficina de Arte. Aproximadamente 15 pacientes participaram da atividade que utiliza a arte como terapia alternativa e contribui para o bem-estar do público internado.



- No dia 03 de Fevereiro/15, o Instituto em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde lançou no HGG a mostra de estilo naif “A imensidão das cores”, dos artistas plásticos Dilvan Borges, Manoel Santos e W. Bonnardiny. O vernissage reuniu familiares dos artistas expositores, colaboradores, amigos, vários artistas renomados além de representantes do governo. No Ambulatório de Medicina Avançada - AMA, a abertura do evento foi realizada pelo diretor de Ensino e Pesquisa do HGG, Marcelo Rabahi, que agradeceu a presença dos convidados, a disponibilidade dos artistas em produzir obras exclusivas e destacou a importância de ações de humanização.



- O procurador do Estado de Goiás Rafael Arruda, especialista em direito administrativo, no dia 03 de Fevereiro/15, conferiu na prática o trabalho desenvolvido no Hospital Alberto Rassi – HGG.





- O Grito de Carnaval do HGG aconteceu no dia 06 de Fevereiro/15, e animou os pacientes, acompanhantes e colaboradores da unidade. Durante uma hora e meia, o músico Xéxeu apresentou marchinhas conhecidas do público e não deixou ninguém ficar parado.



- No dia 13 de Fevereiro/15, as Comissões Internas de Prevenção a Acidentes - Cipas do Idtech e do HGG promoveram a campanha de carnaval 2015. Diversas ações foram realizadas para alertar os colaboradores sobre os riscos de ingerir bebida alcoólica e dirigir e Doenças Sexualmente Transmissíveis. Em alguns postos de trabalho, um concurso de máscaras e fantasias foi realizado.



- No dia 24 de Fevereiro/15, o HGG promoveu a terceira edição do projeto Riso no HGG. O ator e radialista Marcos Bazzar foi a atração do evento e levou para pacientes, acompanhantes e colaboradores dois de seus principais personagens: a antológica Ada Furadan, e o caipira Gerson da Pirapitinga.



- Em 26 Fevereiro/ 15, HGG promoveu o curso “O Papel da Odontologia em um Hospital Excelência”, que foi ministrado pela professora convidada da Universidade Federal de Goiás - UFG Cerise de Castro Campos.
- Ainda no dia 26 de Fevereiro/ 15, o HGG promoveu uma solenidade de encerramento e confraternização do Programa de Residência Médica. Foram formados 29 médicos em 15 especialidades.





- O Programa de Tratamento de Deformidades Faciais - Proface do HGG foi destaque na Revista “Saúde é vital” da Editora Abril, na edição nº 387 de Fevereiro de 2015. A matéria foi inspirada após a equipe do Proface vencer o Prêmio SAÚDE 2014, em novembro passado. A iniciativa goiana concorreu com outros 427 projetos de todo o País e se consagrou pelo papel de reinserção social que vem desempenhando na saúde pública do Estado, conseguindo zerar a fila de espera de cirurgias bucomaxilofaciais.

### **Março/2014**

- Desde o dia 1º de março, todos os colaboradores, servidores públicos e celetistas, do HGG passaram a registrar o ponto eletrônico para o controle de frequência ao trabalho. A determinação atende ao decreto do Governo do Estado, nº 8.320 de 12 de fevereiro de 2015, que disciplina a obrigatoriedade do sistema em órgãos e entidades integrantes do poder executivo de Goiás.



- Em 04 de Março/ 15, o HGG realizou um procedimento inovador na rede pública do Estado e inédita no Hospital Alberto Rassi. Foi realizada uma cirurgia de matriz dérmica, ou seja, um implante de pele sintética na testa de uma paciente, vítima de um acidente de carro em janeiro deste ano.
- No dia 04 de Março/ 15, o cirurgião bucomaxilofacial e coordenador do Programa de Tratamento de Deformidades Faciais (Proface) do HGG, Fernando Almas, embarcou para uma missão no Equador. Ele foi convidado pelo segundo ano consecutivo para compor a equipe multidisciplinar da ONG Global Smile Foundation (GSF), que desta vez realizou cirurgias de alta complexidade no território equatoriano. Fernando é o único brasileiro do grupo e atuou com profissionais de vários países incluindo Estados Unidos (EUA), Equador, China e Índia.
- O Governador do Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, esteve em visita ao HGG no dia 05 de Março/15. Convidado pelo secretário de Saúde, Leonardo Vilela, e acompanhado por seus secretários, o Governador conheceu enfermarias, Centro de Terapia Intensiva - CTI, o Ambulatório de Medicina Avançada - AMA, entre outras áreas da unidade hospitalar.



- No dia 05 de Março/15, um dos músicos mais populares no meio artístico cultural goiano, Pádua foi a atração do projeto Sarau do HGG. Usuários e colaboradores do HGG tiveram a oportunidade de assistir a uma apresentação do músico que possui quase 40 anos de carreira, e se consagrou como um grande defensor da Música Popular Brasileira.



- No dias 10, 12 e 13 de Março/15, o HGG promoveu oficina de capacitação para os colaboradores do hospital, com o objetivo de realizar procedimentos e preenchimentos corretos de formulários físicos e virtuais. Os convocados a participar da oficina foram aqueles que atuam nas clínicas, Central Humanizada de Internação - CHI, Centro de Tratamento Intensivo - CTI, Ambulatório de Medicina Avançada - AMA e Apoio Diagnóstico.



- Em comemoração ao Dia Mundial do Rim, no dia 12 de Março/15, o HGG promoveu, em parceria com a Sociedade Brasileira de Nefrologia- SBN a campanha “Rins Saudáveis”. Foram oferecidas orientações médicas, análises de urina, teste de diabetes e aferição de pressão arterial. O evento teve como objetivo conscientizar sobre a importância de cuidar dos rins, e adotar hábitos saudáveis de vida.



- Em 17 de Março/15, a jovem de 20 anos que teve as nádegas dilaceradas em agosto passado, em Anápolis, recebeu alta da internação HGG, onde esteve em tratamento desde outubro. Durante esse período, ela recebeu cuidados de toda a equipe multidisciplinar, passando também por seis especialidades médicas.
- No dia 19 de Março/15, a única harpista feminina em Goiânia, Aline Araújo, realizou apresentação no Sarau do HGG. O “instrumento dos anjos” alegrou a tarde dos pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital.



- No dia 19 de Março/15, As Coordenações do Idtech e HGG estiveram em reunião com a Polícia Militar de Goiás, em função dos roubos e furtos que tem acontecido ao redor do Hospital. O Idtech reivindicou o aumento da segurança no local e a Corporação se colocou à inteira disposição para reforçar o policiamento.



- Os colaboradores do HGG que atuam na Central de Material de Esterilização - CME e no Centro Cirúrgico - CC receberam treinamento para manuseio de instrumentais cirúrgicos usados em cirurgias vasculares, no dia 23 de Março/15. Nesse treinamento, a empresa fornecedora dos materiais, analisou a água, o desinfetante e todo o processo de esterilização feito no hospital com o objetivo de garantir uma maior vida útil dos instrumentais adquiridos.
- Em 26 e 27 de Março/15, os colaboradores do HGG que atuam na Gastroenterologia, Proctologia e Enfermagem do Apoio em Diagnóstico receberam treinamento sobre o uso correto e efetivo dos enteroscópios Olympus, através da enteroscopia de Balão Único. José Inácio Sanseverino, chefe da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, ministrou o curso.
- O humorista goiano Toni Marmo se apresentou na quarta edição do projeto Riso no HGG, no dia 31 de Março/15. O show aconteceu no Ambulatório de Medicina Avançada do HGG.



- Em 31 de Março/15, ocorreu mais uma edição da oficina de arte do HGG , e desta vez o tema foi a “Páscoa” que se aproximava. Os pacientes e acompanhantes se divertiram pintando ovos de páscoa e belos coelhos, símbolos da data. A atividade é realizada em parceria com a Escola de Artes Visuais - EAV, e acontece quinzenalmente na unidade.



- O Dia Internacional da Mulher é comemorado oficialmente no dia 8 de Março, mas o Idtech e HGG prepararam várias homenagens durante todo o mês de março. Para complementar as homenagens, a fachada do hospital estava iluminada na cor rosa. Uma faixa foi confeccionada e colocada no portão da unidade. As mulheres que chegavam para o trabalho, eram recebidas com a faixa estampada com a frase da Clarice Lispector parabenizando as mulheres pelo dia. Além disso, a fotógrafa Milenne Ferreira de Sousa Matias que é paciente do hospital e mestranda em Sociologia passou um dia inteiro acompanhando a rotina das colaboradoras do hospital voluntariamente retratando o trabalho em uma exposição fotográfica em frente ao refeitório da unidade. A fotógrafa percorreu toda a unidade hospitalar, desde Centro de Terapia Intensiva - CTI, Centro Cirúrgico - CC, Rouparia, Ambulatório de Medicina Avançada - AMA, farmácia, entre outros.





## RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NÚCLEO DE COMISSÕES HOSPITALARES/DIRETORIA GERAL

**Mês de Janeiro/2015**

COMISSÃO	ATIVIDADE	DATA
<b>Comissão Intra - Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes – CIHDOTT</b>	<b>Reunião sobre:</b> 1. Reunião com a equipe transplantadora, 2. Composição da comissão 3. Andamentos necessários	15.01.15
<b>Comissão de Gerenciamento de Resíduos Hospitalares</b>	<b>Pauta da Reunião:</b> 1. Quantificação dos acidentes de trabalho em 2014, 2. Plano de contingência contratado; 3. Plano de melhorias para 2015, 4. Cronograma de implantação do Check list; 5. Análise da quantificação de resíduos em 2014.	12.01.15
<b>Comissão Intra -Hospitalar de Hemoterapia</b>	<b>Ações:</b> 1. Apresentação das atividades da comissão ao IBES.	05.01.15

<p><b>Comissão da NR-32</b></p>	<p><b>Ações:</b></p> <p>1. Elaboração do projeto de conscientização do uso do jaleco</p>	<p>20 e 21.01.15</p>
<p><b>Comissão de Revisão de Óbitos</b></p>	<p><b>Reunião sobre:</b></p> <p>1. Estrutura própria          2. Composição          3. Treinamentos para os membros avaliadores</p> <p><b>Ações:</b></p> <p>1. Avaliação de prontuários de óbitos</p>	<p>15.01.15</p>
<p><b>Comissão de Análise e Revisão de Prontuários</b></p>	<p><b>Reunião sobre:</b></p> <p>1. . Análise de prontuários,          2. Composição desta comissão.</p> <p><b>Ações:</b></p> <p>1. Avaliação de prontuários</p>	<p>14.01.15</p>
<p><b>Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH</b></p>	<p><b>Reunião sobre:</b></p> <p>1. Vigilância epidemiológica de IRAS na UTI/ Clínicas Médica, Cirúrgica e Diálise.          2. Revisão de Antibiótico Profilático.          3. Check List do protocolo de prevenção pneumonia associada a ventilação mecânica e espontânea.</p>	<p>30.01.15</p>
<p><b>Comissão de Terapia Nutricional</b></p>	<p><b>Reunião sobre:</b></p> <p>1. Reincidência de erros relacionados a terapia enteral e parenteral,          2. Proposta de atuação mais efetiva da equipe de EMTN.</p>	<p>27.01.15</p>

<b>Comissão de Gerência de Risco Sanitário Hospitalar</b>	<p><b>Reunião sobre:</b></p> <p>1. Recomendações do IBES</p>	30.01.15
<b>Comissão Permanente de Avaliação de Documentos</b>	<p><b>Reunião sobre:</b></p> <p>1. Entrega de tabela formatada para publicação e término da conferência dos processos encaminhados a SES.</p>	05.01.15
<b>CIPA</b>	<p><b>Reunião sobre:</b></p> <p>1. Treinamento para paciente seguro.</p> <p><b>Ações:</b></p> <p>1. Brigadistas irão realizar levantamento das situações de risco nos setores que trabalham.</p>	29.01.15
<b>Outras Atividades da Secretária do NCH:</b>	Atividades a fins	01.15

**Mês de Fevereiro/2014**

<b>COMISSÃO</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>DATA</b>
<b>Comissão Intra - Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes – CIHDOTT</b>	<p><b>Reunião sobre:</b></p> <p>1. Documento da Central de Transplantes solicitando que o hospital seja a única unidade que faça implante renal</p>	05.02.15
<b>Comissão de Farmácia e Terapêutica</b>	<p><b>Reunião sobre:</b></p> <p>1. Anidulafungina.</p>	10.02.15

<b>Comissão de Gerenciamento de Resíduos Hospitalares</b>	<b>Reunião sobre:</b>	02.15
<b>Comissão da NR-32</b>	<b>Reunião sobre:</b> 1. Uso correto de EPIs.	27.02.15
<b>Comissão de Análise e Revisão de Prontuários</b>	<b>Reunião sobre:</b> 1. Avaliações de prontuários, 2. Composição desta comissão.	11.02.15
<b>Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH</b>	<b>Reunião sobre:</b> 1. Uso de antibióticos tópicos em feridas complexas 2. Qualidade do ar na UTI e Centro Cirúrgico  <b>Obs:</b> A reunião de fevereiro foi realizada em 07.03.15	02.15
<b>Comitê de Ética em Pesquisa</b>	<b>Reunião sobre:</b> 1. Apresentação / Apreciação de novos protocolos: 02  2. Protocolos a serem distribuídos para apresentação / apreciação na reunião de março/2015: 05  3. Apresentação / Apreciação de notificações e emendas - Via Plataforma Brasil.	12.02.15
<b>Comissão Permanente de Avaliação de Documentos</b>	<b>Reunião sobre:</b> 1. Documentação da Seção de Ensino e Pesquisa.	02.02.14
<b>CIPA</b>	<b>Reunião sobre:</b> 1. Treinamento sobre plano de contingência	25.02.15

**Outras Atividades da Secretária do NCH:**

Atividades inerentes  
15 dias de férias

02.15

**Mês de Março/2014**

<b>COMISSÃO</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>DATA</b>
<b>Comissão Intra - Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes – CIHDOTT</b>	<b>Reunião sobre:</b>  1. Comparativo do número de pacientes nas filas de transplantes de rins (outras instituições X HGG).	15.03.15
<b>Comissão de Farmácia e Terapêutica</b>	<b>Reunião sobre:</b>  1. Padronização de medicamentos.	14.03.15
<b>Comissão Intra -Hospitalar de Hemoterapia</b>	<b>Reunião sobre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação dos índices da AT e análise da prescrição de hemocomponentes no último trimestre.</li> <li>• Informatização das solicitações e do atendimento às transfusões</li> <li>• Captação de doadores e transformação da AT em UCT</li> <li>• Deliberações para próxima reunião</li> </ul>	09.03.15

<p><b>Comissão da NR-32</b></p>	<p><b>Reunião sobre:</b></p> <p>1. Abordagens NR32.</p>	<p>27.03.15</p>
<p><b>Comissão de Análise e Revisão de Prontuários</b></p>	<p><b>Reunião sobre:</b></p> <p>1. Avaliações de prontuários.</p>	<p>11.03.15</p>
<p><b>Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH</b></p>	<p><b>Reunião sobre:</b></p> <p>1. Vigilância epidemiológica de IRAS na UTI/ Clínicas Médica, Cirúrgica e Diálise.</p> <p>2. Protocolo de prevenção Associada a ventilação mecânica (PAV)</p> <p>3. Protocolo de prevenção Associada a ventilação espontânea.</p>	<p>27.03.15</p>
<p><b>Comitê de Ética em Pesquisa</b></p>	<p><b>reunião sobre:</b></p> <p>1. Apresentação de protocolos aprovados ad referendum - resposta de pendências: 01</p> <p>2. Apresentação / apreciação de novos protocolos:05</p> <p>3. Protocolos a serem distribuídos para apresentação / apreciação na reunião de março/2015: 04</p> <p>4. Apresentação / apreciação de notificações e emendas - via plataforma brasil.</p>	<p>12.03.15</p>
<p><b>Comissão de Terapia Nutricional</b></p>	<p><b>Reunião sobre:</b></p> <p>1. Discussão dos assuntos referentes a terapia nutricional dos pacientes internados nas Clínicas Médica, Cirúrgica, Dialise e UTI.</p>	<p>31.03.15</p>

<b>Comissão de Gerência de Risco Sanitário Hospitalar</b>	<b>Reunião sobre:</b> 1. Notificações de eventos adversos, 2. Indicadores, 3. Material informativo	20.03.15
<b>Comissão Permanente de Avaliação de Documentos</b>	<b>Reunião sobre:</b> 1. Recolhimento de documentos da Farmácia e Nutrição.	02.03.15
<b>CIPA</b>	<b>Reunião sobre:</b> 1. Treinamento sobre a importância da alimentação saudável para um bom desempenho no trabalho.	27.03.15

**SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

**Mês de Janeiro/15**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>DATA/PERIODO</b>
Reuniões semanais da equipe do SCIH para planejamento das rotinas, fluxogramas e padronizações	Todas as 4ª e 6ª feiras
Participação em Comissões:  1. Comitê da Qualidade	Todas as quartas-feiras
Participações em reuniões:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião ordinária da CCIRAS</li> <li>• Reunião com IBES (visita da acreditação)</li> <li>• Reunião com Diretoria de Enfermagem, Hotelaria, Manutenção e Diretorias sobre a programação da limpeza do sistema de ar da UTI, Centro Cirúrgico e Lavanderia</li> </ul>	09/01/2015 (referente ao mês de dezembro) e 30/01/2015 (referente ao mês de janeiro) 20/01/2015 22/01/2015

<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião com Diretoria Executiva para discussão dos planos de ano</li> </ul>	09/01/2015; 16/01/2015
Participação como palestrante no Treinamento introdutório funcional	23/01/2015
Treinamento das equipes multidisciplinares da UTI sobre os bundles de pneumonia associada à ventilação, infecção primária de corrente sanguínea e infecção urinária associada a sonda	05-15/01/15
Fechamento dos dados de vigilância microbiológica e epidemiológica de IRAS	5-90/01/2015
Visitas semanais em pacientes em precauções adicionais para avaliação dos critérios de instituição e tempo de permanência e identificação por meio de ficha específica.	Diária
Avaliação de prontuários de pacientes que apresentavam infecção hospitalar e evoluíram para óbito.	Semanal
Avaliação diária das fichas de solicitação de antimicrobianos	Diário
Vigilância epidemiológica diária das clínicas e UTI (40 leitos)	Diário
Vigilância microbiológica diária por meio da avaliação dos mapas de culturas enviados pelo laboratório de microbiologia	Diário
Compilação e envio mensal dos resultados da vigilância epidemiológica e microbiológica para a ANVISA, Comissão Municipal de Controle e Prevenção de Infecção relacionada À Assistência à Saúde e CEP CIRAS (Comissão Estadual de Prevenção e Controle de IRAS)	Mensal
Avaliação das solicitações de parecer em formulário próprio (total: 36 em JANEIRO /15 ) e discussões dos casos feitas verbalmente durante as visitas nas clínicas	Diária a depender da demanda
Acompanhamento dos profissionais da saúde pós acidente com material biológico (até 6 meses após a data do acidente), com a solicitação de sorologias e cartões de vacina dos funcionários.	A depender da demanda
Visita multidisciplinar nas UTI A, B, C, D	Semanal

Encaminhamento de resíduos químicos para a empresa Quebec	12/01/2015;26/01/2015
Acompanhamento da coleta de água pela Conágua	15/01/2015; 19/01/015
Avaliação das solicitações de culturas para liberação da coleta pelo laboratório.	Diário
Busca ativa por telefone de infecções de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias limpas	Diária
Busca ativa de infecções de cateter venoso em pacientes em hemodiálise	Diária
Busca ativa com o preenchimento de checklists de avaliação aos protocolos de prevenção de infecções acesso venoso periférico e central e sonda vesical de demora nas clínicas médica e cirúrgica	Diária
Busca fonada para investigação dos casos de infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias limpas com prótese	Diário
Implantação na UTI e nas clínicas da Ficha do Protocolo de Prevenção de Pneumonia associada à ventilação mecânica e Pneumonia aspirativa	Diário
Implantação da ficha de controle de antimicrobianos restritos para acompanhamento do SCIH	Diário
Visita técnica no Apoio Diagnóstico	05/01/2015
Visita técnica no Almoxarifado	08/01/2015
Validação dos POPs Apoio Diagnóstico e Enfermagem	20/01/2015

### Mês de Fevereiro/2015

ATIVIDADES	DATA/PERIODO
Reuniões semanais da equipe do SCIH para planejamento das rotinas, fluxogramas e padronizações	Todas as 4ª e 6ª feiras
Participação em Comissões:  2. Comitê da Qualidade 3. Comitê de Ética em Pesquisa	Todas as quartas-feiras 12/02/2015
Participações em reuniões:	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião com Dr Marcelo Rabahi em relação ao Comitê de Ética em Pesquisa</li> <li>• Reunião com Diretoria Técnica, Diretoria médica, Coordenação médica do Centro Cirúrgico, Laboratório</li> <li>• Reunião na Vigilância Sanitária sobre as Diretrizes de Implantação do bundle de PAV</li> </ul>	<p>02/02/2015</p> <p>10/02/2015</p> <p>24/02/2015</p>
Participação como palestrante no Treinamento introdutório funcional	25/02/2015
Treinamento Introdutório funcional da Residência Médica	27/02/2015
Fechamento dos dados de vigilância microbiológica e epidemiológica de IRAS	2-5/02/2015
Visitas semanais em pacientes em precauções adicionais para avaliação dos critérios de instituição e tempo de permanência e identificação por meio de ficha específica.	Diária
Avaliação de prontuários de pacientes que apresentavam infecção hospitalar e evoluíram para óbito.	Semanal
Avaliação diária das fichas de solicitação de antimicrobianos	Diário
Vigilância epidemiológica diária das clínicas e UTI (40 leitos)	Diário
Vigilância microbiológica diária por meio da avaliação dos mapas de culturas enviados pelo laboratório de microbiologia	Diário
Compilação e envio mensal dos resultados da vigilância epidemiológica e microbiológica para a ANVISA, Comissão Municipal de Controle e Prevenção de Infecção relacionada À Assistência à Saúde e CEP CIRAS (Comissão Estadual de Prevenção e Controle de IRAS)	Mensal
Avaliação das solicitações de parecer em formulário próprio (total: 22 em fevereiro /15) e discussões dos casos feitas verbalmente durante as visitas nas clínicas	Diária a depender da demanda
Acompanhamento dos profissionais da saúde pós acidente com material biológico (até 6 meses após a data do acidente), com a solicitação de sorologias e	A depender da demanda

cartões de vacina dos funcionários.	
Visita multidisciplinar nas UTI A, B, C, D	Semanal
Encaminhamento de resíduos químicos para a empresa Quebec	02/02/2015; 23/02/2015
Acompanhamento da coleta de água pela Conágua	26/02/2015
Avaliação das solicitações de culturas para liberação da coleta pelo laboratório.	Diário
Busca ativa por telefone de infecções de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias limpas	Diária
Busca ativa de infecções de cateter venoso em pacientes em hemodiálise	Diária
Busca ativa com o preenchimento de checklists de avaliação aos protocolos de prevenção de infecções acesso venoso periférico e central e sonda vesical de demora nas clínicas médica e cirúrgica	Diária
Busca fonada para investigação dos casos de infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias limpas com prótese	Diário
Implantação na UTI e nas clínicas da Ficha do Protocolo de Prevenção de Pneumonia associada à ventilação mecânica e Pneumonia aspirativa	Diário
Implantação da ficha de controle de antimicrobianos restritos para acompanhamento do SCIH	Diário

### Mês de Março/2015

ATIVIDADES	DATA/PERIODO
Reuniões semanais da equipe do SCIH para planejamento das rotinas, fluxogramas e padronizações	Todas as 4 <sup>a</sup> e 6 <sup>a</sup> feiras
Participação em Comissões:  4. Comitê da Qualidade 5. Comitê de Ética em Pesquisa	Todas as quartas-feiras 12/03/2015;23/03/2015 (reunião extraordinária)
Participações em reuniões:  • Reunião ordinária da CCIRAS	06/03/2015 (referente ao

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina dos membros do Comitê de Ética em Pesquisa</li> <li>• Reunião com a Consultoria Make sure</li> <li>• Reunião com os coordenadores médicos da UTI e equipe multidisciplinar sobre as precauções da unidade</li> <li>• Reunião com Diretoria médica, Diretoria Multiprofissional, Vigilância epidemiológica, Núcleo de Vigilância epidemiológica</li> <li>• Capacitação sobre Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave</li> </ul>	<p>mês de fevereiro) e 27/03/2015 (referente ao mês de março)          26/03/2015</p> <p>03/03/2015</p> <p>30/03/2015</p> <p>10/03/20015; 26/03/2015</p> <p>31/03/2015</p>
<p>Fechamento dos dados de vigilância microbiológica e epidemiológica de IRAS</p>	<p>2-9/03/2015</p>
<p>Visitas semanais em pacientes em precauções adicionais para avaliação dos critérios de instituição e tempo de permanência e identificação por meio de ficha específica.</p>	<p>Diária</p>
<p>Avaliação de prontuários de pacientes que apresentavam infecção hospitalar e evoluíram para óbito.</p>	<p>Semanal</p>
<p>Avaliação diária das fichas de solicitação de antimicrobianos</p>	<p>Diário</p>
<p>Vigilância epidemiológica diária das clínicas e UTI (40 leitos)</p>	<p>Diário</p>
<p>Vigilância microbiológica diária por meio da avaliação dos mapas de culturas enviados pelo laboratório de microbiologia</p>	<p>Diário</p>
<p>Compilação e envio mensal dos resultados da vigilância epidemiológica e microbiológica para a ANVISA, Comissão Municipal de Controle e Prevenção de Infecção relacionada À Assistência à Saúde e CEP CIRAS (Comissão Estadual de Prevenção e Controle de IRAS)</p>	<p>Mensal</p>

Avaliação das solicitações de parecer em formulário próprio (total: 29 em março /15 ) e discussões dos casos feitas verbalmente durante as visitas nas clínicas	Diária a depender da demanda
Acompanhamento dos profissionais da saúde pós acidente com material biológico (até 6 meses após a data do acidente), com a solicitação de sorologias e cartões de vacina dos funcionários.	A depender da demanda
Visita multidisciplinar nas UTI A, B, C, D	Semanal
Encaminhamento de resíduos químicos para a empresa Nature Incineração	06/03/2015; 20/03/2015
Acompanhamento da coleta de água pela Conágua	26/03/2015
Avaliação das solicitações de culturas para liberação da coleta pelo laboratório.	Diário
Busca ativa por telefone de infecções de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias limpas	Diária
Busca ativa de infecções de cateter venoso em pacientes em hemodiálise	Diária
Busca ativa com o preenchimento de checklists de avaliação aos protocolos de prevenção de infecções acesso venoso periférico e central e sonda vesical de demora nas clínicas médica e cirúrgica	Diária
Busca fonada para investigação dos casos de infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias limpas com prótese	Diário
Implantação na UTI e nas clínicas da Ficha do Protocolo de Prevenção de Pneumonia associada à ventilação mecânica e Pneumonia aspirativa	Diário
Implantação da ficha de controle de antimicrobianos restritos para acompanhamento do SCIH	Diário
Visita técnica no Centro Cirúrgico	19/03/2015
Visita técnica na Diálise e Hemodiálise	17/03/2015

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES - SETOR DE FISIOTERAPIA

### Mês de Janeiro/2015

- Participação na reunião ordinária da CCIH;
- Realização do Curso/ Treinamento Teórico e Prático de Aspiração de Vias



Aéreas Superiores e Inferiores, aberto para todos os profissionais do hospital.  
Palestrantes: Everson Bruno dos Santos Machado (vespertino), Kemil Rocha Sousa (madrugada) e Mariana Ribeiro Silva (matutino);

- Aconteceu a 1ª Reunião ordinária da equipe multiprofissional;
- Participação nas reuniões semanais da equipe de Cuidados Paliativos (Maurício Antônio de Farias);
- Ministrante do Módulo de Disfunções Temporomandibulares na Especialização em Traumatologia- Ortopedia pelo IEES em Palmas- TO;
- Participação nas reuniões ordinárias do PCCO (Luila Aluanda de Farias);
- Participação nas reuniões ordinárias do Projeto Terapêutico Singular (Juliana Santos Mendes de Medeiros);
- Participação na reunião ordinária do Núcleo de Segurança do Paciente;
- Participação na reunião ordinária de Acompanhamento Requisitos ONA, Equipe Multi e Coordenadores da CTI (Débora Monteiro da Silva).

#### **Mês de Fevereiro/2015**

- Participação na reunião ordinária da CCIH;
- Participação na reunião ordinária da equipe multiprofissional (Kemil Rocha Sousa);
- Participação nas reuniões ordinárias do PCCO (Luila Aluanda de Farias);
- Participação nas reuniões ordinárias do Projeto Terapêutico Singular (Juliana Santos Mendes de Medeiros);
- Participação na reunião ordinária do Núcleo de Segurança do Paciente;
- Participação na reunião ordinária de Acompanhamento Requisitos ONA, Equipe Multi e Coordenadores da CTI (Débora Monteiro da Silva).
- Acolhida dos Residentes de Medicina.

#### **Mês de Março/2015**

- Participação nas reuniões ordinárias do PCCO (Luila Aluanda de Farias);

- Participação nas reuniões ordinárias do Projeto Terapêutico Singular (Juliana Santos Mendes de Medeiros);
- Participação na reunião ordinária do Núcleo de Segurança do Paciente;
- Participação na reunião ordinária de Acompanhamento Requisitos ONA, Equipe Multi e Coordenadores da CTI (Marina Carmo Cezario Oliveira).
- Palestra ministrada por Luila Aluanda de Farias e Juliana Santos Mendes de Medeiros para residentes médicos e residentes multi, com o tema: VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA;
- Palestra ministrada por Luila Aluanda de Farias para residentes médicos com o tema: Atuação Fisioterapêutica Respiratória.

### **Assessoria De Comunicação**

A Assessoria de Comunicação do Idtech trabalha para divulgar as ações promovidas por esta organização social no Hospital Alberto Rassi – HGG, e neste primeiro trimestre do ano de 2014 esteve essencialmente à disposição para atender jornalistas, convocar veículos de comunicação, abastecer site e Twitter, produzir informativos internos eletrônico (Socializando Informações) e impresso (Mega Fone), auxiliar na coordenação de eventos, desenvolver artes para campanhas, radiogramar formulários e elaborar apresentações e gerenciar o Programa Gestã Cidadã.

### **PROGRAMA GESTÃO CIDADÃ**

Lançado em Abril de 2014, o Programa Gestão Cidadã reúne diversas ferramentas de diálogo e controle social junto aos usuários do SUS.

Os usuários do Hospital Alberto Rassi – HGG possuem várias ferramentas para contribuir com a administração da unidade, apontando os problemas, sugerindo melhorias e soluções ou elogiando os bons colaboradores, as quais são:

1. Central de Relacionamento: É um contact Center que funciona de segunda

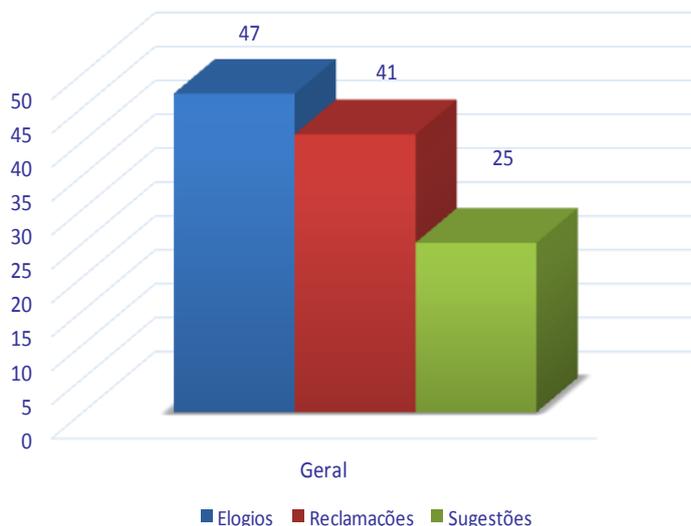
à sábado, das 7 às 19 horas, para agendar consultas de retorno e fornecer informações aos usuários. Os usuários do ambulatório do HGG não precisam mais que se deslocar até o hospital para agendar consultas médicas. Isso era um grave problema, que gerava filas e ainda transtorno principalmente para quem mora no interior do Estado. Com a Central de Relacionamento, será o HGG que entrará em contato com os pacientes, para informar data e hora das consultas médicas. Basta o usuário, quando for se consultar, entregar no guichê o pedido de retorno assinado pelo médico;

2. O site oficial do HGG: [www.hospitalalbertorassi.org.br](http://www.hospitalalbertorassi.org.br), que contém informações cruciais para a população, com um canal direto com a Ouvidoria. Ao preencher o formulário, é possível pedir informações, fazer elogios, sugestões, reclamações ou denúncias;
3. Também no ambiente virtual, o hospital inovou e colocou a disposição um número de celular para comunicação via aplicativo WhatsApp, meio que pode ser utilizado para o envio de fotos dos problemas encontrados pela unidade;
4. O Hospital investiu ainda na instalação de sete totens eletrônicos que estão localizados em todas as alas do hospital. Nestes equipamentos, o usuário pode dar notas ao atendimento recebido no HGG e indicar qual o setor que mais precisa de melhorias. Caso prefira, o paciente pode também escrever suas sugestões ou elogios e depositar o formulário na caixa localizada no mesmo suporte dos totens;
5. A Ouvidoria, além de ser um espaço de cidadania, é também um instrumento que contribui com a gestão do SUS. O Hospital Alberto Rassi – HGG sempre foi referência na rede pública de saúde, por reunir os melhores profissionais. Neste trimestre, os pacientes fizeram vários elogios ao trabalho desempenhado pelos colaboradores e agradeceram pela atenção dada a eles. Mérito de uma equipe comprometida e que consegue atingir o objetivo de oferecer o melhor para o Sistema Único de Saúde (SUS).

## RELATÓRIO MENSAL

### Pesquisa de Satisfação – Ouvidoria – Caixa de Opiniões

✓ **Mês de Janeiro/2015**



### Totens

Avaliação geral positiva: 83,7% (81,1%)

Avaliação geral regular: 7,5 % (8,4%)

Avaliação geral ruim: 8,7% (10,3%)

Melhor item avaliado: **Limpeza e organização** (Enfermagem)

Item com mais manifestações entre regular e ruim: **Médicos** (Limpeza e organização)

O que falta melhorar: Está de parabéns (72) Mais atenção ao paciente (31)

### Pesquisa de Satisfação

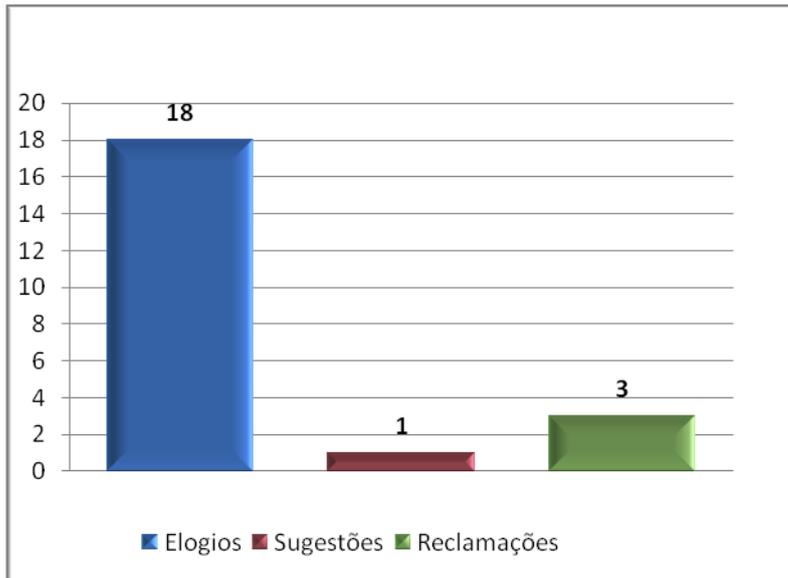
Avaliação geral positiva: 100% (99%)

Melhor item avaliado: **Fisioterapeuta** (Empate em várias categorias)

Item com mais manifestações entre regular e ruim: **Orientações da enfermagem** (Empate em várias categorias)



✓ **Mês de Fevereiro/2015**



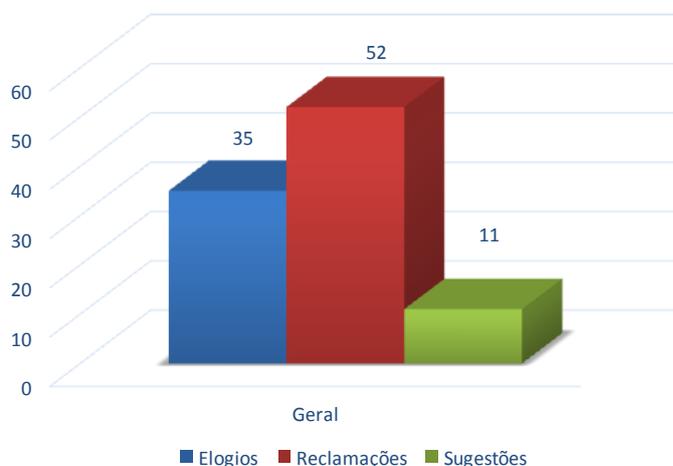
### Totens

- Avaliação geral positiva: 85% (81,1%);
- Avaliação geral regular: 9,8% (8,4%);
- Avaliação geral ruim: 2,9% (10,3%);
- Melhor item avaliado: Limpeza e organização (Enfermagem);
- Item com mais manifestações entre regular e ruim: Equipe multidisciplinar
- (Limpeza e organização)
- O que falta melhorar: Está de parabéns (43) Mais atenção ao paciente (17)

### Pesquisa de Satisfação

- Avaliação geral positiva: 100%
- Melhor item avaliado: Pessoal encarregado pelos exames de imagem (Empate em várias categorias)

✓ **Mês de Março/2015**



### Totens

- Avaliação geral positiva: 78,7% (85%);
- Avaliação geral regular: 11,3% (9,8%);
- Avaliação geral ruim: 9,9% (2,9%);
- Melhor item avaliado: Limpeza e organização (Limpeza e organização);
- Item com mais manifestações entre regular e ruim: Equipe multidisciplinar;
- O que falta melhorar: Está de parabéns (52) Mais atenção ao paciente (21).

### Pesquisa de Satisfação

- Avaliação geral positiva: 99% (100%);
- Melhor item avaliado: Assistente social (Pessoal encarregado pelos exames de imagem);

### 3. Balanço das Atividades

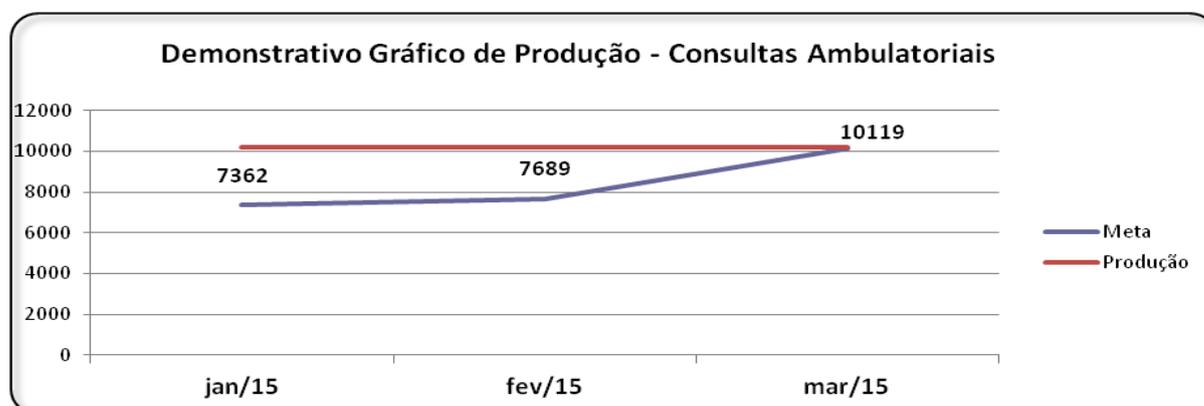
#### 3.1. Plano de Metas de Produção

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Hospital Alberto Rassi - HGG no período de Janeiro a Março/2015.

##### 3.1.1. Atendimento Ambulatorial

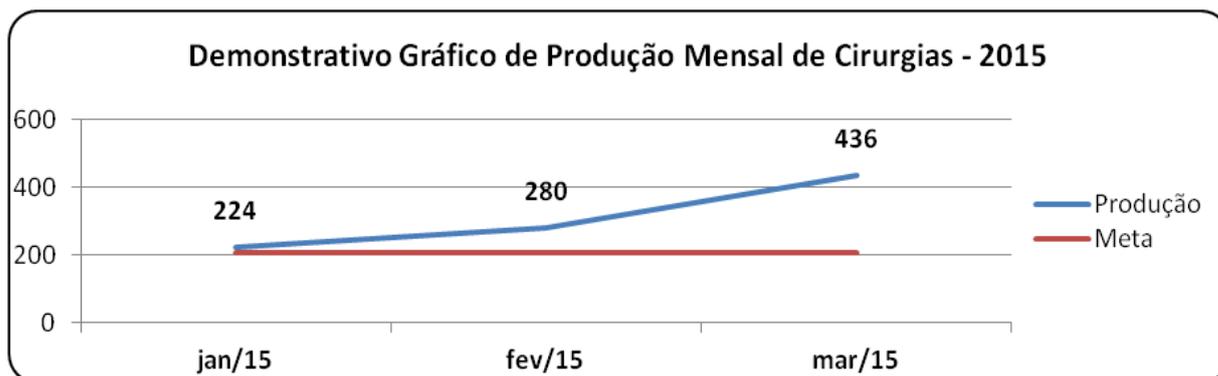
		2015							% Meta
		Janeiro		Fevereiro		Março		Média Mensal de Produção	
Produção Mensal X Meta	Meta / Nº de Consultas	Produção	%	Produção	%	Produção	%		
	10.199	7362	72,18	7689	75,39	10119	99,22	8390	82,26%
Até 89,99% da meta estabelecida									
Maior ou igual a 90% da meta estabelecida									

As consultas ambulatoriais se referem a consultas em geral realizadas no Ambulatório de Medicina Avançada / AMA, na Central Humanizada de Internação / CHI, pareceres médicos e ações de saúde.



##### 3.1.2. Cirurgias

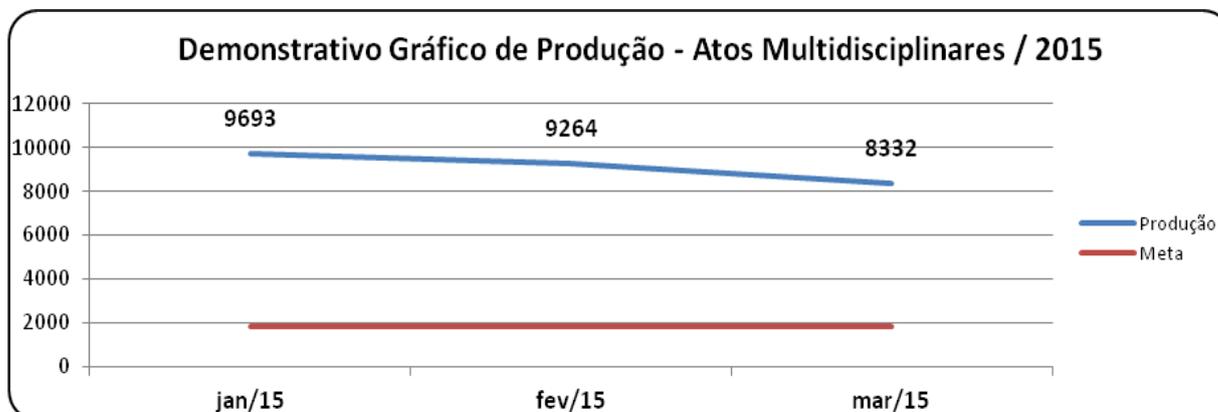
		2015							% Meta
		Janeiro		Fevereiro		Março		Média Mensal de Produção	
Produção Mensal X Meta	Meta / Nº de Cirurgias	Produção	%	Produção	%	Produção	%		
	206	276	133,98	280	135,92	436	211,65	331	160,52%
Até 89,99% da meta estabelecida									
Maior ou igual a 90% da meta estabelecida									



### 3.1.3. Atos Multidisciplinares

#### DEMONSTRATIVO MENSAL DE PRODUÇÃO - ATOS MULTIDISCIPLINARES

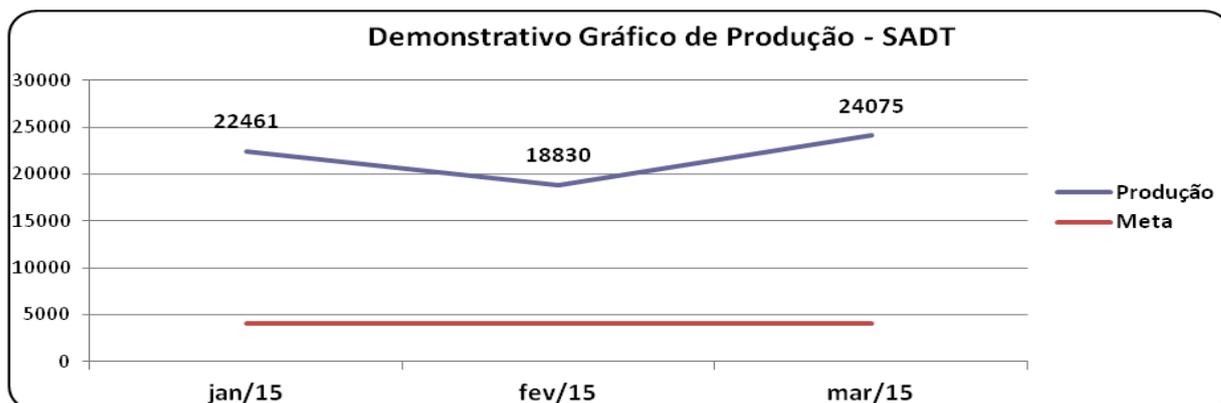
		2015						Média Mensal de Produção	% Meta
		Janeiro		Fevereiro		Março			
Produção Mensal X Meta	Meta / Nº de Atos	Produção	%	Produção	%	Produção	%		
	1.860	9693	521,13	9264	498,06	8332	447,96	9096	489,05
Até 89,99% da meta estabelecida									
Maior ou igual a 90% da meta estabelecida									



### 3.1.4. Serviço de Diagnóstico e Terapêutico – SADT

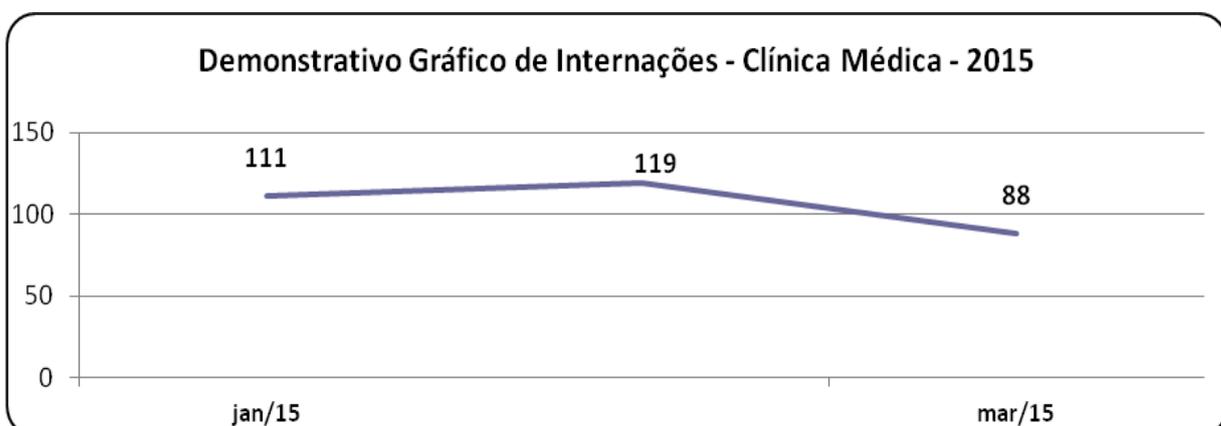
#### DEMONSTRATIVO MENSAL DE PRODUÇÃO - SADT

		2015						Média Mensal de Produção	% Meta
		Janeiro		Fevereiro		Março			
Produção Mensal X Meta	Meta / Nº de Procedimentos	Produção	%	Produção	%	Produção	%		
	4.038	22461	556,24	18830	466	24075	596,21	21789	539,59
Até 89,99% da meta estabelecida									
Maior ou igual a 90% da meta estabelecida									



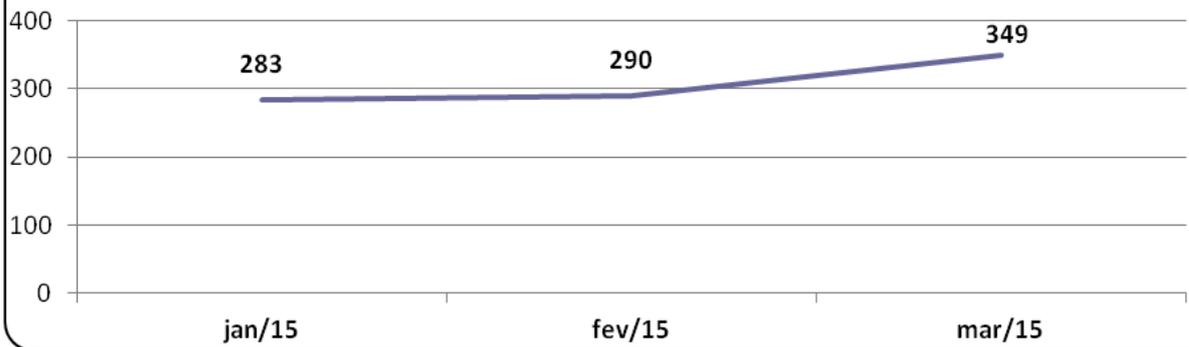
### 3.1.5. Internações

				2015					
Leitos	Capacidade Instalada	Leitos/Dia	Meta	Janeiro		Fevereiro		Março	
				Prod.	%	Prod.	%	Prod.	%
Clínica Médica	68	2040	116	111	96,02	119	102,94	88	76,12
Clínica Cirúrgica	107	3210	219	283	129,30	290	132,50	349	159,46
UTI Adulto	40	1200	95	71	74,74	70	73,68	67	70,53
Diálise	14	420	25	11	44,00	11	44,00	25	100,00
<b>TOTAL</b>	229	5970	385	476	123,64	490	127,27	529	137,40
Até 89,99% da meta estabelecida									
Maior ou igual a 90% da meta estabelecida									

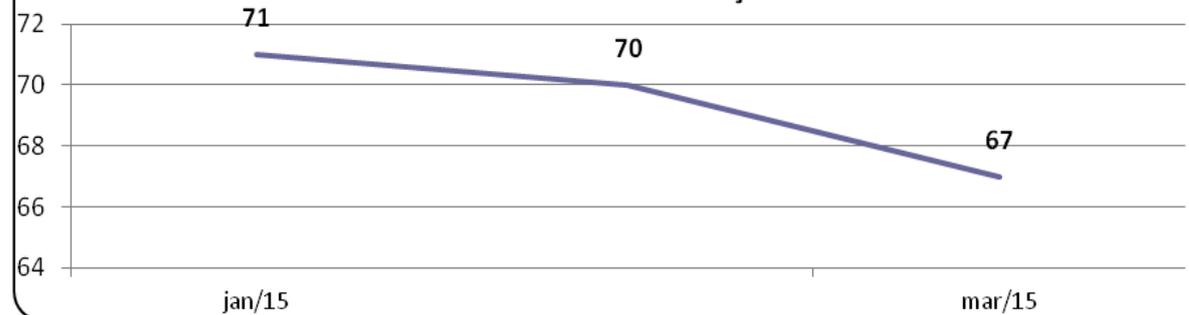




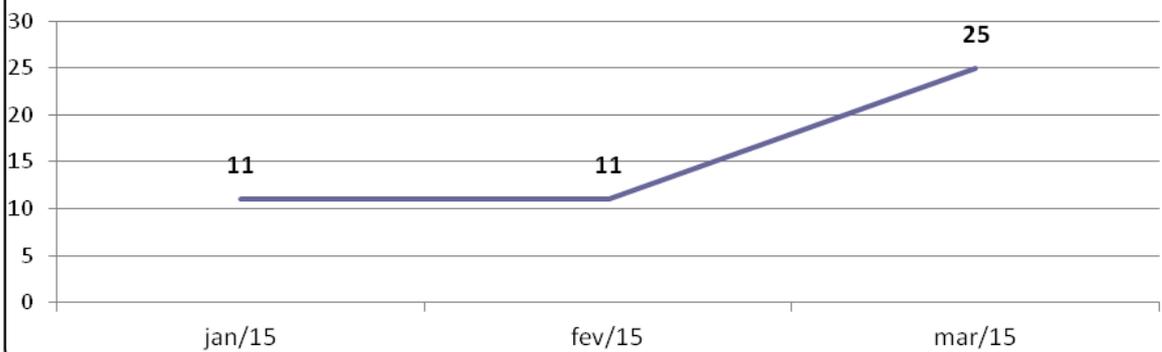
**Demonstrativo Gráfico de Internações - Clínica Cirúrgica - 2015**



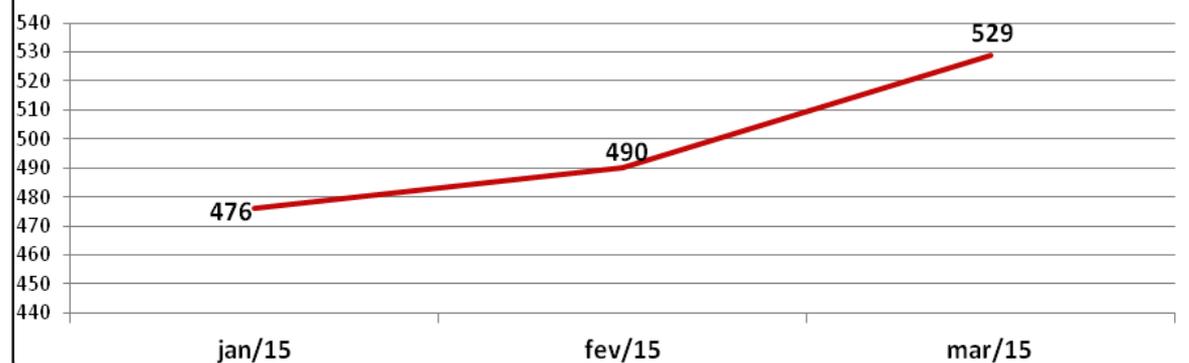
**Demonstrativo Gráfico de Internações - CTI - 2015**



**Demonstrativo Gráfico de Internações - Diálise - 2015**



**Demonstrativo Gráfico do TOTAL de Internações - 2015**



## 3.2. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores são fundamentais para mensurar com medidas claras o desempenho da Instituição de acordo com as necessidades de informação colocadas pela Gestão e tem sido parte integrante do plano de trabalho do Idtech como medidas em busca da eficiência e concentração de esforços que permitam direcionar as atividades dos servidores e colaboradores para a execução da estratégia, tomada de decisão mais racional, dando melhores condições para chegar ao resultado esperado.

Os dados coletados nas diversas áreas do hospital, quando relacionados entre si, transformam-se em instrumentos de gestão úteis para a avaliação da assistência prestada, quantidade e tipo de recursos envolvidos, controle dos custos gerados na produção dos serviços e grau de resolutividade dos mesmos. Segue abaixo alguns dos Indicadores utilizados para aferir os serviços disponibilizados pelo Hospital Alberto Rassi - HGG e gerenciados pelo Idtech.

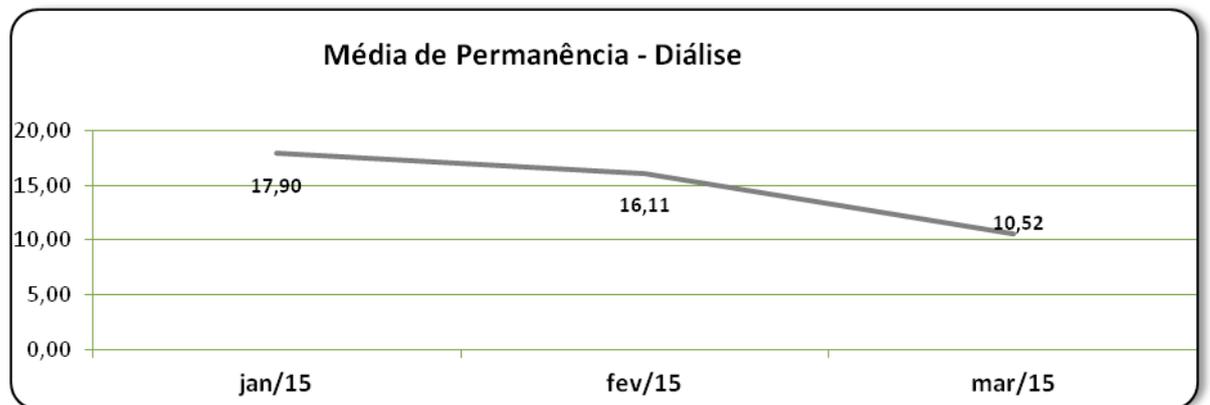
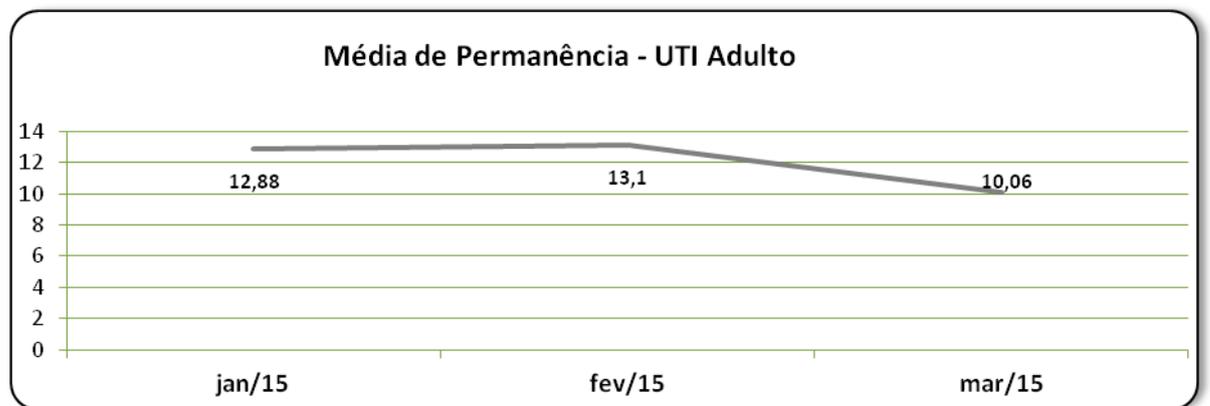
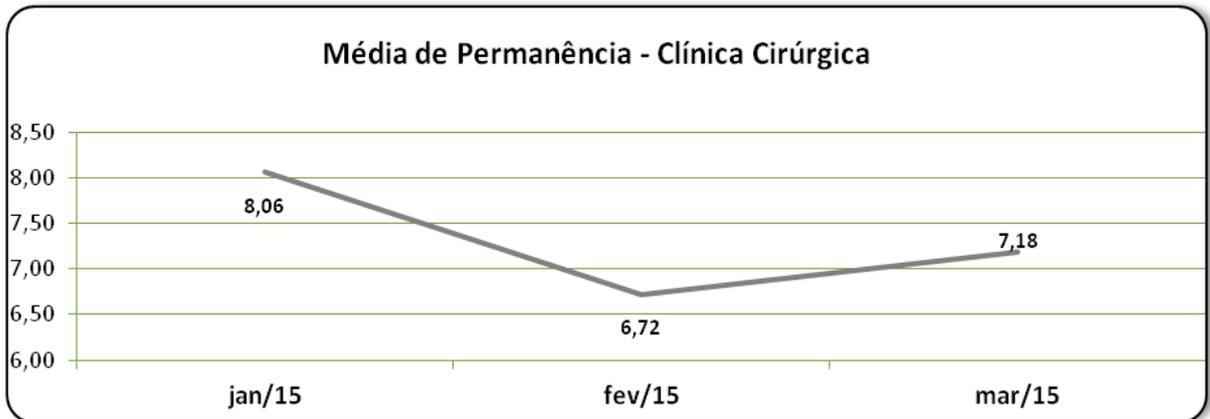
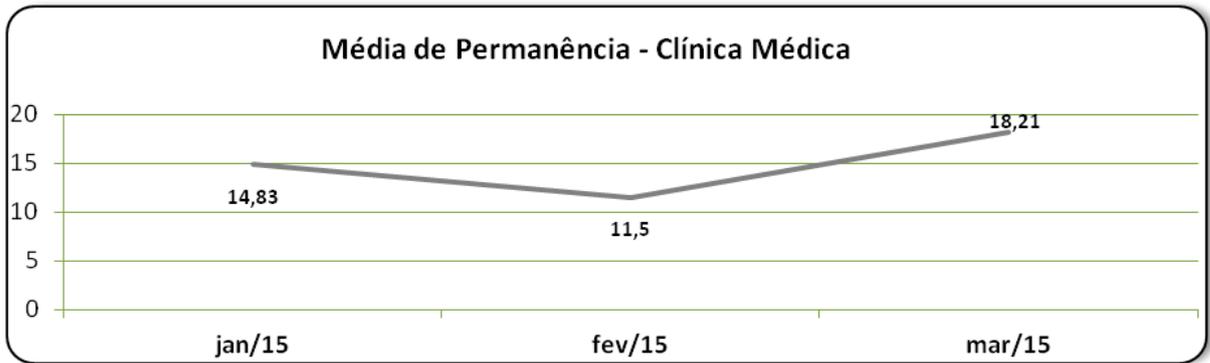
### 3.2.1. Monitoramento de Produção – Indicadores Hospitalares

A Média de Permanência de uma Unidade Hospitalar de Alta complexidade que possui múltiplas especialidades sempre estará sujeita a oscilações mensais por lidar com diagnósticos e gravidades muito variáveis. Desse modo, a observação com maior validade é em relação às médias do período analisado.

		2015					
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	Meta *	Jan	Fev	Mar	TOTAL	Média Mensal	% Meta
Clínica Médica	15	14,83	11,5	18,21	44,54	14,85	101,03
Clínica Cirúrgica	11	8,06	6,72	7,15	21,93	7,31	150,48
UTI Adulto	12	12,88	13,1	10,06	36,04	12,01	99,89
Diálise	11	17,90	16,11	10,52	44,53	14,84	74,11

\* Número de Dias

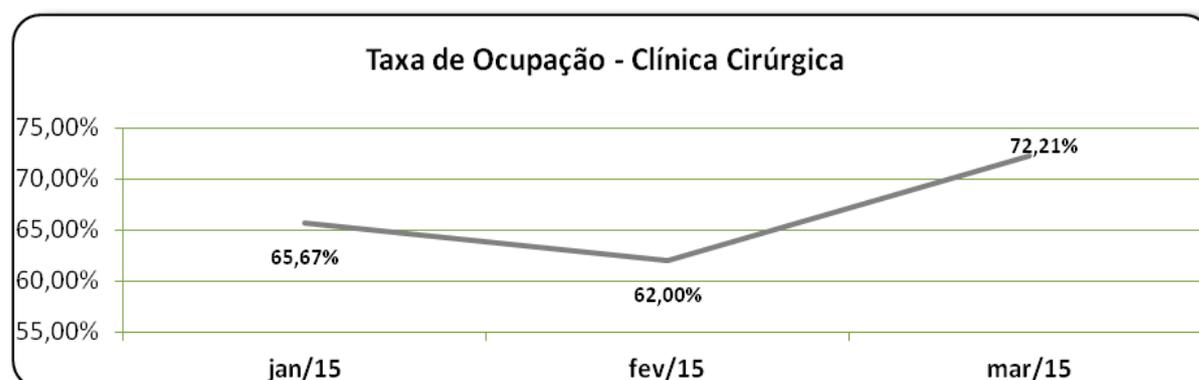
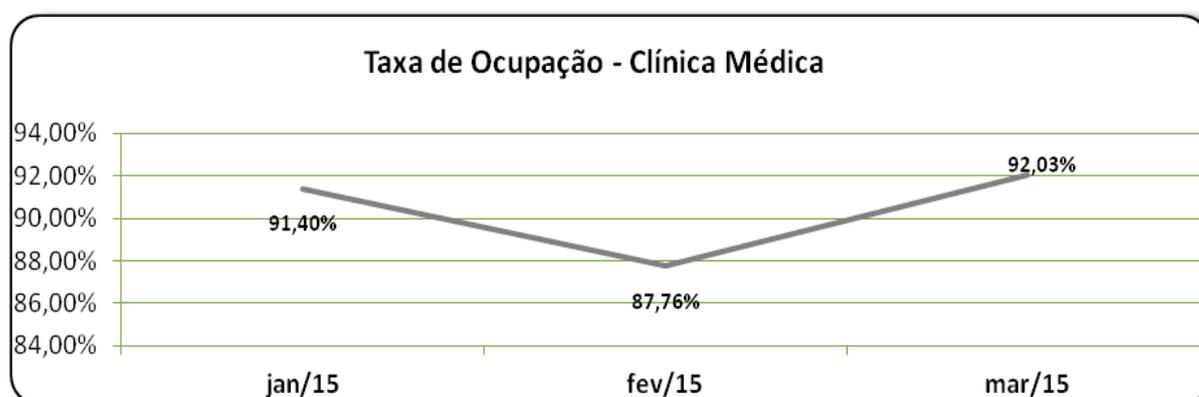
O Setor de Diálise destina-se a apoiar pacientes que realizam hemodiálise dentro do HGG, e nem sempre são utilizados para internação efetiva, porém são essenciais na retaguarda deste público que realiza terapia renal substitutiva.

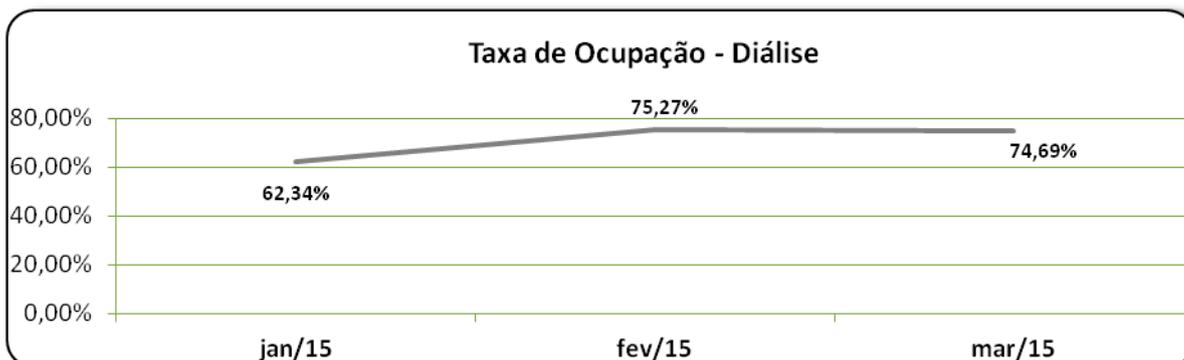
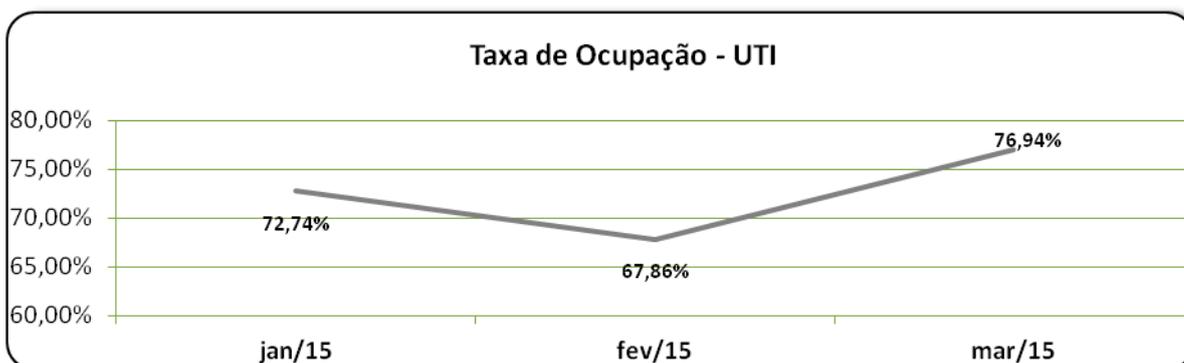


TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	Meta *	2015			TOTAL	Média Mensal	% Meta
		Jan	Fev	Mar			
Clínica Médica	85%	91,40%	87,76%	92,03%	271,19%	90,40%	106,35
Clínica Cirúrgica	75%	65,67%	62,00%	72,21%	199,88%	66,63%	88,84
UTI Adulto	95%	72,74%	67,86%	76,94%	217,54%	72,51%	76,33
Diálise	65%	62,34%	75,27%	74,69%	212,30%	70,77%	108,87

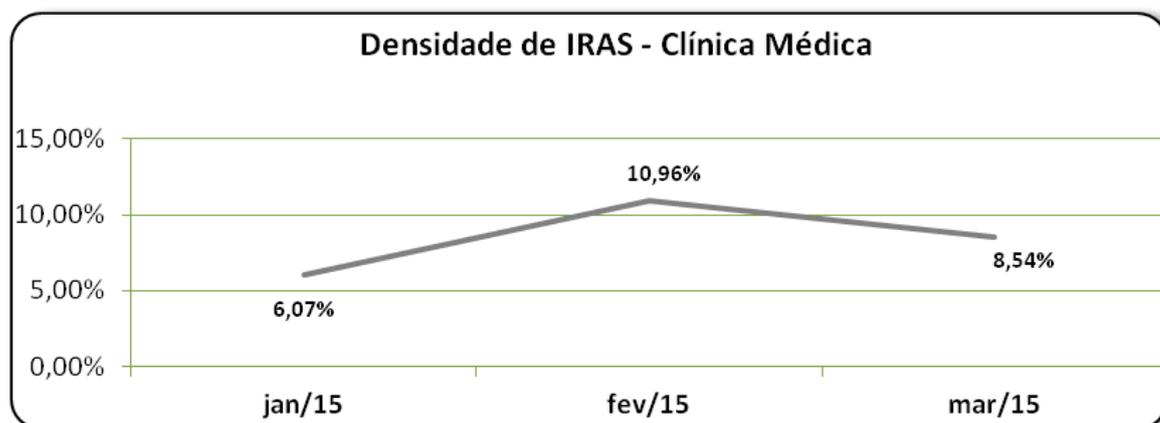
\*Percentual de Ocupação

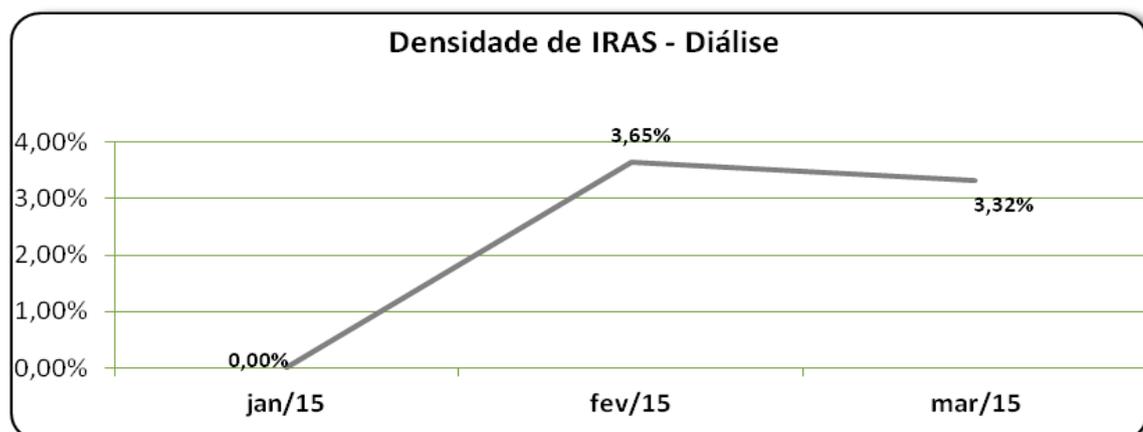
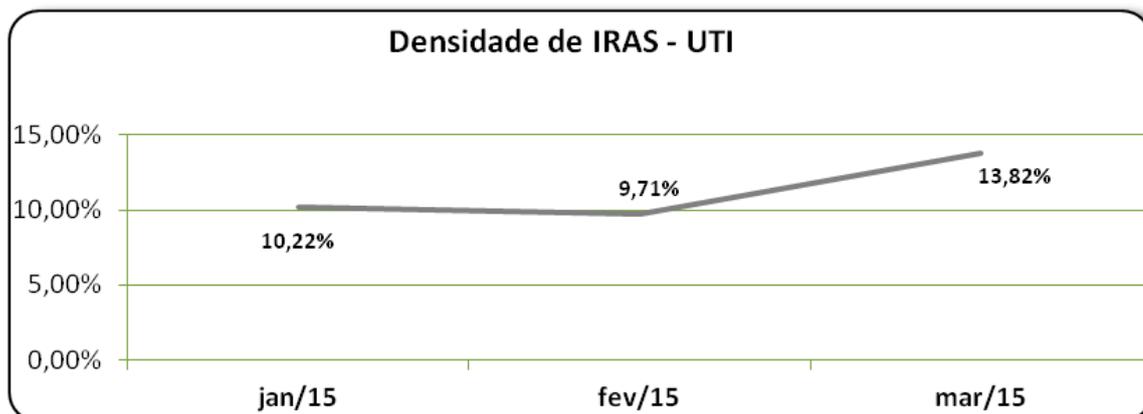
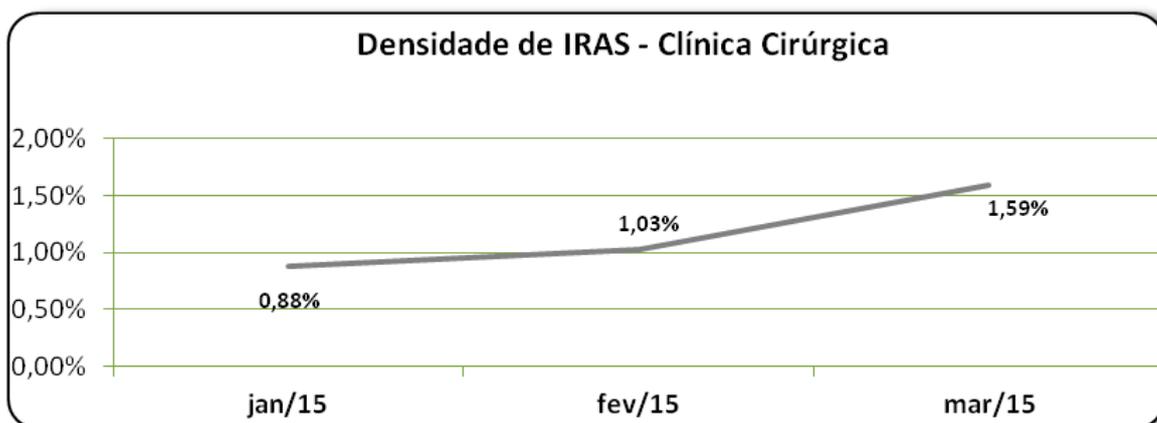
O Centro de Terapia Intensiva do HGG possui 11 leitos exclusivamente destinados para retaguarda de procedimentos cirúrgicos assépticos, ou seja, características que abarcam boa parte das cirurgias realizadas. Sendo assim, influenciam a taxa de ocupação no sentido de que tais leitos precisam estar desocupados, mas reservados nominalmente para usuários que estão sendo operados. Além disso, mais 02 leitos ficam também protegidos de internações advindas da rede municipal para possíveis intercorrências clínicas de pacientes internados, os quais possuem frequentemente piora clínica, requerendo terapia intensiva. Estas reservas são fundamentais para a garantia da segurança dos pacientes assistidos no HGG.





Taxa de Infecção Hospitalar	Meta	2015			TOTAL	Média Mensal	% Meta
		Jan	Fev	Mar			
Densidade de IRAS Clínica Médica	10,4%	6,07%	10,96%	8,54%	25,57%	8,52%	122,02
Densidade de IRAS Clínica Cirúrgica	5,6%	0,88%	10,30%	1,59%	12,77%	4,26%	131,56
Densidade de IRAS UTI	20,8%	10,22%	9,71%	13,82%	33,75%	11,25%	184,89
Densidade de IRAS Diálise	15,7%	0,00%	3,65%	3,32%	6,97%	2,32%	675,75



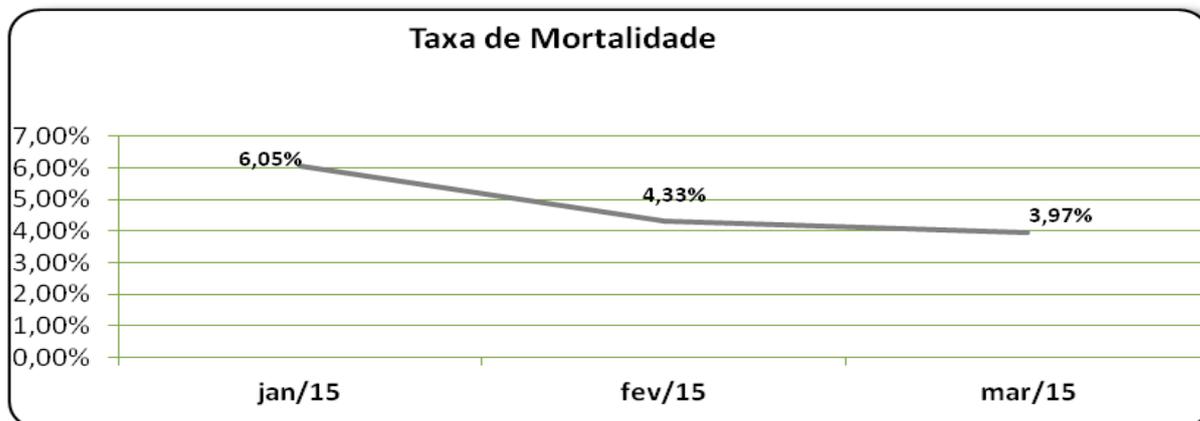


		2015					
	Meta	Jan	Fev	Mar	TOTAL	Média Mensal	% Meta
<b>Taxa de Mortalidade</b>	4,5%	6%	4,33%	3,97%	14,4%	4,78%	94,08

O HGG recebe a maior parte de seus pacientes advindos da rede municipal (CAIS, CIAMS e UPAS), com diversos diagnósticos e em variados estágios de gravidade. Muitos deles não encontram outras unidades que possuam qualificação técnica para a resolução de seus problemas. Sendo assim, por termos uma condição assistencial de

alta complexidade e de múltiplas especialidades, acabamos por receber os casos mais complicados e agravados.

A meta apresentada para este indicador foi mensurada antes da abertura de 30 novos leitos de Terapia Intensiva.



### 3.2.2. Agência Transfusional

Para efeito de acompanhamento dos serviços realizados na Agência Transfusional, segue os números de procedimentos efetuados no Trimestre:

Seção: AGÊNCIA TRANSFUSIONAL						
Especificação		Quantitativo				
		jan/15	fev/15	mar/15	Média	Total
Hemocomp. Recebidos	<b>Total</b>	<b>408</b>	<b>281</b>	<b>451</b>	<b>95</b>	<b>1140</b>
	Concentrado de Hemáceas	239	152	278	223	669
	Concentrado de Plaquetas	36	11	63	37	110
	Concentrado de Plaquetas Aférese	0	1	1	1	2
	Crio	0	20	31	17	51
	Plasma Comum	0	0	0	0	0
	Plasma Fresco Congelado	133	97	78	103	308
Transfusões Realizadas	<b>Total</b>	<b>363</b>	<b>258</b>	<b>462</b>	<b>90</b>	<b>1083</b>
	Concentrado de Hemáceas	208	165	266	213	639
	Concentrado de Plaquetas	36	11	57	35	104
	Concentrado de Plaquetas Aférese	0	1	1	1	2
	Crioprecipitado	8	22	28	19	58
	Plasma Fresco Congelado	111	59	110	93	280
	<b>Total</b>	<b>363</b>	<b>258</b>	<b>462</b>	<b>90</b>	<b>1083</b>



	Setor	Centro Cirúrgico	24	9	36	23	69
		Clínica Cirúrgica	23	32	31	29	86
		Clínica Médica	79	25	76	60	180
		Diálise	43	5	13	20	61
		Hemodiálise	5	6	17	9	28
		Ambulatório	0	0	0	0	0
		UTI	189	181	289	220	659
	ABO / Rh	A positivo	200	67	152	140	419
		B positivo	57	31	44	44	132
		AB positivo	7	4	4	5	15
		O positivo	76	123	177	125	376
		A negativo	3	15	47	22	65
		B negativo	1	4	3	3	8
		AB negativo	0	0	1	0	1
		O negativo	19	14	34	22	67
	Plantão	Matutino	143	74	159	125	376
		Vespertino	123	109	161	131	393
		Noturno	97	75	142	105	314
	Per.	Semana	259	168	382	270	809
		Fim de semana	104	90	80	91	274
	Hemocomp. Devolvidos	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
		Concentrado de Hemáceas	0	1	0	0	1
Concentrado de Plaquetas		0	0	0	0	0	
Concentrado de Plaquetas Aférese		0	0	0	0	0	
Crio		0	0	0	0	0	
Plasma Comum		0	0	0	0	0	
Plasma Fresco Congelado		0	0	0	0	0	
Hemocomponentes Desprezados	<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>62</b>	
	Concentrado de Hemáceas	7	7	6	7	20	
	Concentrado de Plaquetas	0	0	6	2	6	
	Concentrado de Plaquetas Aférese	0	0	0	0	0	
	Crio	0	0	2	1	2	
	Plasma Comum	0	0	0	0	0	
	Plasma Fresco Congelado	15	15	4	11	34	
		<b>22</b>	<b>22</b>	<b>18</b>			
	Hemólise	0	1	1	1	2	

	<b>Causa</b>	Lipêmico	5	2	2	3	9
		Rompimento	3	6	2	4	11
		Validade	4	13	6	8	23
		Suspensão	8	0	7	5	15
		Sistema Aberto	2	0	0	0	4
<b>Reservas Cirúrgicas de Concentrado de Hemáceas</b>	<b>Setor</b>	<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>76</b>	<b>107</b>	<b>26</b>	<b>310</b>
		Centro Cirúrgico	6	2	0	3	8
		Clínica Cirúrgica	103	61	84	83	248
		Clínica Médica	9	7	9	8	25
		Diálise	2	0	0	1	2
		Hemodiálise	0	0	2	1	2
		Ambulatório	0	0	0	0	0
		UTI	7	6	12	8	25
	<b>ABO/Rh</b>	A positivo	33	23	41	32	97
		B positivo	24	8	13	15	45
		AB positivo	10	7	9	9	26
		O positivo	57	30	32	40	119
		A negativo	4	1	11	5	16
		B negativo	2	2	0	1	4
		AB negativo	0	0	0	0	0
		O negativo	7	5	1	4	13
	Transfundidas	7	5	13	8	25	
	Não Transfundidas	120	71	94	95	285	
		<b>Total</b>	<b>139</b>	<b>95</b>	<b>172</b>	<b>58</b>	<b>406</b>
		Concentrado de Hemáceas	133	94	166	131	393
	Concentrado de Plaquetas	6	1	6	4	13	
	Reações Transfusionais Ocorridas	1	0	3	1	4	
	Sangrias Realizadas	2	0	0	1	2	
	Fator VIII transfundidos	0	0	0	0	0	
	Fator VIII devolvidos	0	0	0	0	0	

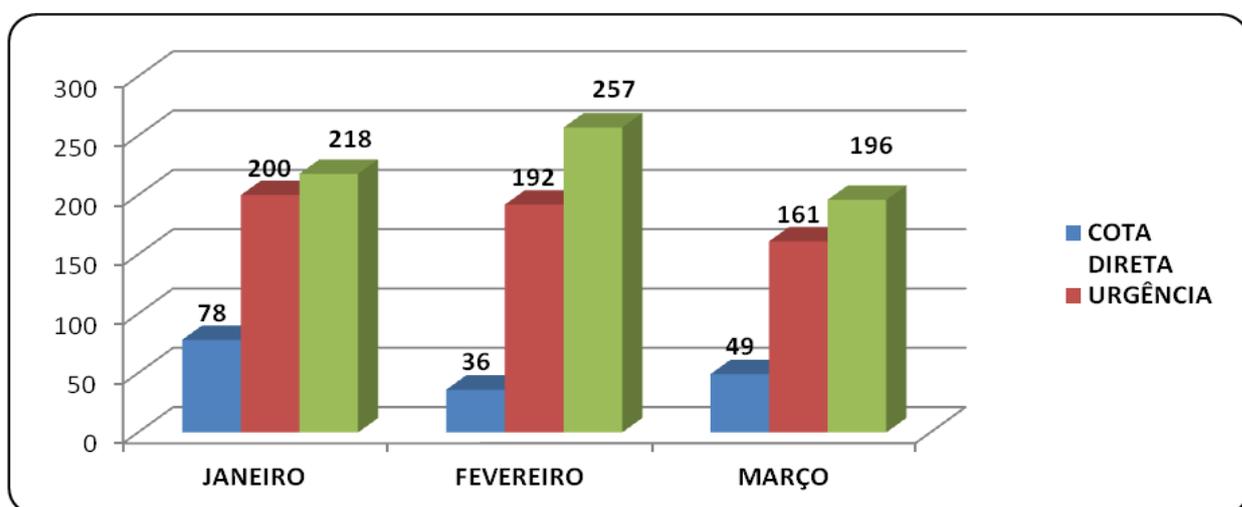
### 3.2.3. Central Humanizada de Internação / NIR

- Os trabalhos realizados pela Central Humanizada de Internação, através do NIR – Núcleo Interno de Regulação, quanto à quantificação da massa documental (AIHs) de solicitação de realização de cirurgias existentes, bem como as análise direta dos

fluxos e das reais necessidades estão sendo monitoradas pela Coordenação de Regulação Assistencial – COREG, que também avalia a historia regulatória dos pacientes.

Segue demonstrativo de estatística das demandas executadas no trimestre.

MÊS	COTA DIRETA	URGÊNCIA	ELETIVA	TOTAL
JANEIRO	78	200	218	<b>496</b>
FEVEREIRO	36	192	257	<b>485</b>
MARÇO	49	161	196	<b>406</b>
<b>TOTAL</b>	<b>163</b>	<b>553</b>	<b>671</b>	<b>1387</b>



Goiânia – GO, 15 de Abril de 2015.